

Boas férias !

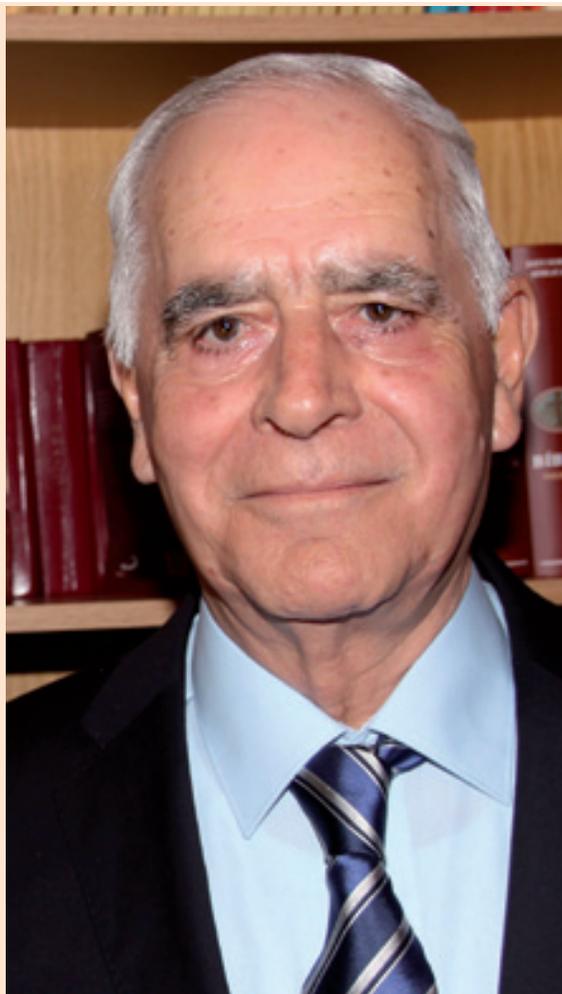
# PORTUGAL POST

ANO XXI • Nº 242 • Agosto 2014 • Publicação mensal • 2.00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853 • ISSN 0340-3718

## > Entrevista

Padre Manuel Janeiro ao PP:  
**“A língua alemã,  
nos lares  
dos casais  
novos, é a  
dominante”**

//Págs. 10 e 11



## > Nesta edição

■ Dupla Nacionalidade  
Filhos de imigrantes nasci-  
dos na Alemanha já não  
têm de escolher uma na-  
cionalidade //P.9

■ Militantes socialistas na  
Alemanha organizam-se  
como podem //P.9

■ Relatório  
Portugueses emigram  
mais e vivem entre sucesso  
e pobreza //P.5

■ Informação social  
Pensões por capacidade  
laboral reduzida

*“Renten wegen  
verminderter  
Erwerbsfähigkeit”* //P.16

Pub

## > Consulados

PS critica “situação insustentável”  
dos emigrantes por problemas nos  
consulados //Págs.3 e 6

Escritório de Representação

 **Santander Totta**  
O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

Pub

**Via Retis**

...we are your professional Network

**Empregamos  
pessoal qualificado**

[www.viaretis.com](http://www.viaretis.com)

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República  
Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

## Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
António Justo: Kassel  
António Horta: Gelsenkirchen  
Carlos Gonçalves: Lisboa  
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
Cristina Krippahl: Bona  
Dora Mourinho: Essen  
Elisabete Araújo: Euskirchen  
Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
Glória de Sousa: Bona  
Helena Araújo: Berlim  
Helena Ferro de Gouveia: Bona  
João Ferreira: Singen  
Joaquim Nunes: Offenbach  
Joaquim Peito: Hanôver  
Luísa Costa Hözl: Munique  
Marco Bertolaso: Colónia  
Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
Paulo Pisco: Lisboa  
Salvador M. Riccardo: Berlim  
Teresa Soares: Nuremberga

Direcção **portugalpost.de**: Eliesha Schulte

**Assuntos Sociais**: Abílio Ferreira

**Saúde**: Prof. Dr. Fernando Pádua

**Língua Portuguesa**: Dra. Luciana Graça

**Consultório Jurídico**:

Catarina Tavares, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

**Tradução**: Barbara Böer Alves

**Impressão**: Portugal Post Verlag

**Redacção, Assinaturas Publicidade**

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351

www.portugalpost.de

E-Mail: portugalpost@free.de

www.facebook.com/portugalpostverlag

**Publicidade – Portugal**

AJBB Network - Arnado Business Center

Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49

3000-229 Coimbra (Portugal)

Tel: (+351) 239 716 396

publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag

Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

# Adira já!

21 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis  
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

## Ensino Português no Estrangeiro

# Extinção, ilusão e manobras de diversão

**Com a redução de mais 30 horários no Ensino Português no Estrangeiro para o ano letivo de 2014/2015 conseguiu o Camões, I.P. dar mais um largo passo no caminho de extinção do referido sistema de ensino, extinção essa planeada e programada desde 2010, data em que assumiu a tutela do EPE.**



Teresa Duarte Soares

Observando o desenrolar dos desenvolvimentos e orientações políticas em Portugal facilmente se conclui que ao EPE não pode assistir outro futuro que não seja o da extinção, pois como é de conhecimento comum o atual governo tem vindo, afinadamente, a destruir todos os sistemas de caráter público, seja no campo da saúde, educação ou pensões.

Dado que tanto os responsáveis pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, como o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas fazem parte do governo é lógico que leiam e ajam pela mesma cartilha, que poderia ter o título de "Abaixo o sistema público, viva o privado!" ou "Quem quiser saúde e educação, que a pague!".

No caso do EPE, com a instituição da inaceitável taxa de frequência, a "propina", já foi ganho algum terreno nesse sentido, e dado que à aplicação da mesma correspondeu o desaparecimento de quase 3.000 alunos, com conseqüente des-pedimento de 29 professores no passado ano letivo, é claro que os nefastos objetivos de obliteração do EPE estão a ser atingidos com sucesso.

O Camões I. P., uma instituição que se tem vindo a distinguir pelo seu caráter elitista e tecnocrata, e para a qual o Norte magnético figura algures para o lado do seu umbigo, leia-se os seus objetivos, centrados e vocacionados unicamente para o ensino do Português Língua Estrangeira em escolas superiores e se possível com ganho económico, e nunca as aulas de Língua e Cultura Portuguesas para os filhos dos trabalhadores portugueses no estrangeiro, ainda mais a título gratuito, tem tentado vender a teoria, errada e distorcida, de que com a "propina" e um sistema de certificação dos alunos se atingiria, junto aos países de acolhimento, um maior reconhecimento da língua portuguesa e dos cursos da mesma.

Pura ilusão, pois como pode, desde 2010, a perda de mais de 5 mil alunos e o despedimento de cerca de 300 professores, aliados ao encerramento de inumeráveis cursos, gerar mais reconhecimento das entidades locais pelo Português e dignificar mais a nossa língua?

E que peso tem um certificado de Português língua estrangeira, que já muitas

vezes tem sido, num exemplo de ingenuidade confrangedora, apelidado de "diploma", que não é reconhecido nem aceite pelas escolas públicas locais, não tem qualquer influência no progresso escolar do aluno e é totalmente inútil em caso de ingresso no sistema escolar português, pois aí o aluno terá de aprender a língua como língua materna, uma vez que, obviamente, no currículo escolar de Portugal não consta a disciplina de Português Língua Estrangeira?

Ilusão e manobras de diversão, destinadas mais à opinião pública em Portugal do que à comunidade portuguesa no estrangeiro, porque essa, que vê os cursos encerrados, os filhos sem aulas de Português, a qualidade do ensino a descer cada vez mais, pois uma conseqüência direta dos despedimentos de professores é a aglomeração, em massa, de alunos de todos os níveis escolares, diferentes idades e diversos graus de conhecimento do português em grupos que primam pela heterogeneidade, com um mínimo de horas de aula por semana, vê a realidade e sabe que algo não está bem, mas, devido à falta de apoio político, não sabe como agir.

Quanto aos professores, isolados e amedrontados pela possibilidade do desemprego, caso protestem, remetem-se ao silêncio e acabam por ser dispensados também silenciosamente.

No respeitante ao EPE, não há luz ao fundo do túnel. Ou, se houver, é uma luz vermelha, que indica perigo e avisa: "Atenção! Fim da linha!".

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o

**PORTUGAL POST**

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: **PORTUGAL POST - Assinaturas**  
**Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

**Formas de pagamento:**

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Meio de pagamento não obrigatório

Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

**Widerruf**

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
Gläubiger-Identifikationsnummer  
**DE10ZZZ00000721760**  
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_  
Kreditinstitut (Name und BIC)

DE \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_  
IBAN

\_\_\_\_\_  
Datum, Ort und

\_\_\_\_\_  
Unterschrift

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

# PS critica “situação insustentável” dos emigrantes por problemas nos consulados

O deputado do PS Paulo Pisco alertou para a “situação insustentável” que os emigrantes vivem, devido ao “degradante desvanecimento” que acusa o Governo de fazer nos recursos humanos e materiais dos postos consulares.

“O contínuo desinvestimento nos postos consulares em recursos humanos e materiais está a provocar uma situação insustentável para os portugueses residentes no estrangeiro, para os funcionários consulares e para os responsáveis pelos postos, com consequências muito negativas para a imagem de Portugal”, afirma o deputado socialista, num requerimento hoje entregue na Assembleia da República e dirigido ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Segundo Paulo Pisco, “o degradante desinvestimento vai ao ponto de o Governo permitir que os postos encerrem definitivamente ou temporariamente, quando os últimos funcionários se reformam, despedem, metem baixa ou férias, deixando desprotegidos os portugueses e ainda mais sobrecarregados os consulados-gerais das respectivas áreas consulares”.

Por outro lado, os postos consulares “já praticamente não têm recursos para atender às necessidades mais elementares dos portugueses em dificuldade social”, refere o deputado do PS, que descreve casos de responsáveis de postos darem “dinheiro do seu bolso para atender a alguns casos mais dramáticos”.

Pisco alerta que, em período de férias, “todas estas situações de carência serão agravadas, porque haverá mil-

hares de portugueses que necessitarão dos serviços consulares para poderem partir com a documentação necessária”.

“Se não forem tomadas medidas de reforço dos serviços, muitos postos poderão entrar em rotura em vários países e fazer aumentar ainda mais a agressividade já existente em muitos utentes relativamente aos funcionários, coisa a que o Governo não pode ficar indiferente”, avisa, perguntando ao Ministério de Rui Machete se irá adoptar medidas.

No requerimento, o socialista, eleito pelo círculo da Europa, pergunta ainda se o Executivo “está ou não disponível para tomar medidas que invertam o degradante desinvestimento em recursos humanos e materiais” nos postos consulares e se está “consciente da situação insustentável” que está a ser criada para os emigrantes.

PUB

## A sua satisfação é essencial para nós



### Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund  
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](https://www.facebook.com/seguros.eugenio)



redefinimos / standards



Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



#### Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

#### Mário Paulo Martins (44), Bocholt

Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

#### Mário Reis (32), Borken Eiscafe Manuel,

Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

#### Carlos Pais Dortmund

Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

Fale conosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:

Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

# Trinta professores de português no estrangeiro vão perder emprego, diz Sindicato

Pelo menos 30 professores do ensino de português no estrangeiro deverão perder o emprego no próximo ano lectivo e só o saberão quando voltarem de férias, alertou o Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL).

“Há, no mínimo, 30 docentes que regressarão [de férias] para descobrirem que estão no desemprego, devido ao desaparecimento dos horários que leccionavam, visto o Camões I.P. ter já informado ser esse o número de horários a extinguir”, escreve o sindicato, em comunicado. Segundo o mesmo texto, o sindicato informa que esta redução no número de horários deixará o Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) com menos de 300 professores a nível mundial.

Trata-se, defende o organismo, de “um número irrisório e totalmente insuficiente para as necessidades do ensino”, uma vez que, excepto no Reino Unido, não houve uma diminuição significativa no número de alunos inscritos.

Segundo a secretária-geral do sindicato, Teresa Duarte Soares, em causa está a exigência, em França e no Luxemburgo, de um maior número de alunos por curso.

“Em França serão encerrados todos os cursos com 13 alunos e no Luxemburgo o número de alunos no ensino integrado subirá de oito para 10”, pode ler-se no comunicado.

Estas medidas, “que também se farão sentir de forma menos forte nos restantes países”, representam uma degradação na

qualidade de ensino, “com turmas cada vez mais mistas e com menos horas de aulas por semana”, alerta o SPCL.

“Se é possível haver caos num sistema de ensino do qual já pouco resta, esse sistema é o Ensino Português no Estrangeiro”, conclui o sindicato.

Já no ano lectivo que agora termina, a rede do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), publicada em Agosto em Diário da República, sofreu uma redução de 30 horários face ao ano anterior.

„Se todos os anos continua este tipo de redução - está a ser cerca de 50 por ano - qualquer dia desaparece o Ensino de Português no Estrangeiro“, disse então à Lusa Teresa Soares.

Naquela altura, o secretário de Estado das Comunidades,

José Cesário, justificou a diminuição do número de professores com o facto de haver, em algumas zonas, uma „efectiva redução“ do número de alunos e, em outros casos, a transferência de responsabilidades para outros países, como acontece em Espanha, onde alguns governos autonómicos começam a assumir os encargos com o ensino de português.

A rede do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) inclui cursos de português integrados nos sistemas de ensino locais e cursos associativos e paralelos, assegurados pelo Estado português, em países como a Alemanha, Espanha, Andorra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França, Reino Unido, Suíça, África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbábue.

## Morre fundador dos supermercados Aldi

Karl Albrecht era a pessoa mais rica da Alemanha. Ao lado do irmão Theo, ele fundou uma das maiores e mais populares redes de supermercados do país.



O empresário Karl Albrecht, um dos fundadores da rede de supermercados Aldi, foi sepultado na cidade alemã de Essen, numa pequena cerimónia familiar. Albrecht, que era o homem mais rico da Alemanha, morreu na em meados de Julho, aos 94 anos, mas a família divulgou a notícia apenas dias mais tarde.

Segundo a revista Forbes, Albrecht tinha um património pessoal de 25,9 bilhões de dólares e era a 24ª pessoa na lista dos mais ricos do mundo. O irmão dele, Theo Albrecht, cofundador da rede Aldi, morreu em Julho de 2010.

Karl Albrecht, assim como o irmão, viveu retirado da vida pública e sempre rejeitou qualquer tipo de homenagem. Uma possível explicação para isso é o sequestro de Theo, em 1971. Os irmãos Albrecht são oriundos de uma família de poucas posses. O pai era mineiro, e a mãe, dona de um comércio em Essen.

Em 1946, os irmãos assumiram o comércio da mãe e rapidamente o expandiram para uma rede de supermercados. Em 1960, quando eram donos de cerca de 300 supermercados na Alemanha, Theo e Karl decidiram dividir o negócio. Surgiram duas empresas distintas: Aldi Nord e Aldi Süd, uma delas no norte e a outra, no sul da Alemanha.

O grupo Aldi foi a primeira rede de supermercados de baixo preço no país, os chamados discounters. Hoje é um conglomerado com presença em 18 países, cerca de 4.300 unidades na Alemanha e 9.400 em todo o mundo. O nome Aldi é a sigla de Albrecht Discounter.

# Tribunal alemão permite cultivo próprio de cannabis para fins terapêuticos

**Um tribunal de Colónia autorizou o cultivo doméstico de cannabis em três casos de pacientes com dores crónicas. Dois outros casos foram indeferidos, mas há espaço para recorrer.**

A autorização, no entanto, não deve ser interpretada como uma autorização geral da cannabis, cujo cultivo continua proibido no país, mas como uma autorização para a plantação e produção em casos excepcionais, afirmou o tribunal.

Em julgamento estavam cinco casos de pacientes com dores crónicas que lutavam para obter uma permissão do Instituto Federal de Medicamentos e Produtos Médicos (BfArM) para plantarem a droga nas suas próprias casas.

Todos eles já possuíam uma autorização para a compra e o consumo terapêutico da cannabis, mas alegavam não poder arcar com os custos do tratamento, os quais não eram cobertos pelo seguro de saúde. Por isso, queriam plantar e pro-



duzir eles mesmos a droga. O BfArM negou permissão, o que os levou a recorrer aos tribunais contra a decisão do Instituto.

O Tribunal Administrativo de Colónia, responsável pela decisão, disse que cada caso deve ser analisado de forma detalhada e individual para verificar se ele preenche as condições para a autorização.

Segundo o veredicto, em três dos processos estava garantido que terceiros não teriam acesso à droga porque ela seria plantada num espaço separado e seguro.

Num quarto caso, porém, o tribunal avaliou que não havia essa garantia, já que o paciente vive num apartamento de quarto e sala sem um espaço isolado e protegido. No quinto

caso, o tribunal avaliou que o paciente ainda não havia esgotado todas as formas tradicionais de tratamento.

Os cinco pacientes sofrem há anos de dores crónicas. Dois sofrem de esclerose múltipla, um de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e dois outros sentem fortes dores em decorrência de acidentes de trânsito.

# Relatório || Portugueses emigram mais e vivem entre sucesso e pobreza

**Os mais de 2,3 milhões de portugueses emigrados, número que tem aumentado, vivem hoje „casos de sucesso“, mas também „situações de pobreza“, reconhece o Governo, destacando ainda „a migração de um significativo número de quadros“.**

No Relatório da Emigração relativo a 2013, que o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas apresenta hoje ao Parlamento, refere-se que „as migrações implicam grandes sucessos, mas igualmente grandes dramas, a cujo debate“ o Governo admite não poder „fugir“.

Realçando que se registam hoje „cada vez mais casos de sucesso“ de portugueses no exterior, o Governo constata ser „igualmente verdade“ que se verificam „situações graves de isolamento e de pobreza“, que é „necessário combater“.

O Governo confirma que, desde 2010, a emigração tem aumentado „muito rapidamente“, adiantando que em 2012 deverão ter saído de Portugal „mais de 95 mil“ pessoas.

Reconhecendo que é preciso debater este estado de coisas, o

Governo insiste, porém, no „imperativo estratégico da recuperação económica“, que vê como „a única forma“ de garantir „o regresso de muitos dos que saíram“, incluindo dos „muitos quadros, indispensáveis“ ao país.

O relatório assume que o fenómeno da emigração tem hoje „caraterísticas substancialmente diferentes das que se verificaram anteriormente“, entre as quais „a migração de um significativo número de quadros com qualificações académicas superiores“ e „de famílias inteiras, incluindo um número significativo de crianças em idade escolar“, bem como „de pessoas com idades mais avançadas e por vezes com empregos duradouros em Portugal, em resultado de dificuldades para cumprirem compromissos estabelecidos“.

Os portugueses emigrados estão, por vezes, a trabalhar em funções para as quais têm habilitações académicas desadequadas, observa o documento, que assinala também „a mobilidade constante de muitos trabalhadores e empresários“, na construção civil ou nas novas tecnologias.

Segundo o relatório, a tendência de emigração está a ter maior impacto nas zonas urbanas, especialmente na Grande

Lisboa e, além dos „destinos tradicionais“, os portugueses estão agora a optar por novos lugares, situados „nos mais variados pontos do mundo“.

O Governo refere „três conjuntos de países de emigração“. Brasil, Canadá, Estados Unidos e Venezuela acolhem emigrantes em „grande volume“, mas trata-se de populações „envelhecidas e em declínio“, pois atualmente registam uma „redução substancial“ na chegada de novos portugueses.

Países como Alemanha, França e Luxemburgo, „com grandes populações portuguesas emigradas envelhecidas, mas em crescimento“, têm registado „uma retoma“ desta emigração.

Por último, surge „um conjunto de novos países de emigração“, que atrai populações jovens, como é o caso do Reino Unido, „hoje o principal destino“ dos portugueses (50 por cento) e também „o mais importante polo de atracção“ dos mais qualificados.

Ao Reino Unido juntam-se Angola, com „um número crescente de nacionais, muitas vezes ligados a empresas“, e Suíça, onde o número de portugueses jovens continua a crescer.

Hoje, haverá mais de 2,3 milhões de emigrantes portugueses, número que mais do que

duplica se se acrescentar os seus descendentes. Ou seja, „a população de origem portuguesa nos países de emigração ultrapassará os cinco milhões, atingindo mesmo algumas dezenas de milhões se considerarmos os lusodescendentes já nascidos em sucessivas gerações“, contabiliza o relatório.

Esta „história emigratória acumulada“ faz de Portugal „o país da União Europeia com maior emigração“, diz o Governo, apontando que os emigrantes representam „mais de um quinto“ da população residente e têm „crescido a ritmo superior a esta nas últimas décadas“.

Já a percentagem de emigrantes tem-se mantido „em torno dos cinco por cento da população residente“, mas „abaixo da média“ da União Europeia e com „tendência para decrescer“.

Este é o primeiro relatório desde a aprovação, há um ano, de uma resolução da Assembleia da República que pedia ao Governo relatórios anuais sobre esta matéria. A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas sublinha, no documento, que este é um „fenómeno muito complexo“, sobre o qual várias organizações produzem dados, o que apresenta „problemas de harmonização“.

Lusa

## Presidente alemão pode chamar 'loucos' aos neonazis

A justiça alemã decidiu que o presidente da Alemanha, Joachim Gauck, tem direito a chamar „loucos“ aos membros do partido neonazi.

O Tribunal Federal Constitucional, a mais alta instância judicial do país, rejeitou uma queixa apresentada pelo Partido Nacional Democrático (NPD), de extrema direita e anti-imigração, contra declarações do chefe de Estado no verão passado.

Numa declaração a estudantes após o NPD organizar um protesto contra um centro de refugiados que abriu em Berlim oriental, Gauck, outrora ativista pró-democracia na Alemanha de Leste, disse em Agosto: „Precisamos de cidadãos que se manifestem nas ruas e que ponham estes loucos no seu lugar“.

## Alemanha mantém uma imagem positiva



A imagem da Alemanha no mundo continua sendo positiva em 2014. Uma pesquisa realizada anualmente em 24 países apontou que a Alemanha continua a ser o país cuja „influência sobre o curso dos acontecimentos no mundo“ é considerada a melhor. O Ministro das Relações Externas da Alemanha, Frank Steinmeier, ficou satisfeito com o resultado.

A pesquisa, realizada há 10 anos pela empresa GlobeScan a pedido da BBC, entrevistou em torno de 24 mil participantes que responderam à pergunta „Você considera a influência no mundo do seguinte país predominantemente positiva ou negativa?“.

Como resultado este ano, cerca de 60 por cento dos participantes considera a influência alemã principalmente positiva; apenas 18 por cento certificam ao país um impacto predominantemente negativo.

# Total falta de respeito pelos portugueses

**Primeiro, o Governo encerrou postos, entre eles também na Alemanha, em Osnabruck e em Frankfurt, que eram essenciais por várias razões. E depois começou a asfixiar o seu funcionamento.**



Paulo Pisco \*

O contínuo desinvestimento nos postos consulares em recursos humanos e materiais está a provocar uma situação insustentável para os portugueses residentes no estrangeiro, para os funcionários consulares e para os responsáveis pelos postos, com consequências muito negativas para a imagem de Portugal.

A progressiva redução dos funcionários consulares, num contexto em que o trabalho em muitos postos quase duplicou nos últimos anos devido ao enorme aumento da emigração, está a deixar exaustos os funcionários consulares, que cada vez mais recorrem a baixas médicas, deixando os postos ainda mais desfalcados. Por seu lado, há cada vez mais cidadãos portugueses revoltados com Portugal, porque a capacidade da administração pública para dar uma resposta satisfatória às suas necessidades é cada vez menor.

Como se não bastasse o enorme aumento de trabalho, o Governo tem exercido sobre os funcionários consulares uma forte pressão para que continuem a fazer perma-

nências consulares, deixando os postos ainda em maiores dificuldades e com o trabalho a amontoar-se. Neste contexto, o Governo continua sem dar resposta à situação de ilegalidade em que se encontram os funcionários que fazem as deslocações para as permanências consulares, uma vez que não estão abrangidos por nenhum seguro, o que pode originar situações dramáticas em caso de acidente. O que, de resto, já aconteceu por duas vezes na Suíça e em França, tendo os funcionários colocado o Ministério dos Negócios Estrangeiros em tribunal para poderem reaver as despesas que fizeram com os tratamentos médicos e hospitalares.

Além disso, está a haver cada vez mais demissões de funcionários por não terem condições de trabalho nem salários compatíveis com o custo de vida dos países onde estão, sem que muitos desses lugares sejam de novo preenchidos, seja por decisão do Governo ou por falta de candidatos.

O degradante desinvestimento vai ao ponto de o Governo permitir que os postos encerrem definitivamente ou temporariamente, quando os últimos funcionários se reformam, despedem, metem baixa ou férias, deixando desprotegidos os portugueses e ainda mais sobrecarregados os consulados-gerais das respetivas áreas consulares. É o caso, por exemplo, dos escritórios consulares de Ajaccio, na Córsega, e de Sion, na Suíça, o que não abona nada a favor da imagem e do prestígio de Portugal.

Por outro lado, os postos consulares já pratica-

mente não têm recursos para atender às necessidades mais elementares dos portugueses em dificuldade social. Há situações em que são os próprios responsáveis dos postos que se sentem na obrigação de dar dinheiro do seu bolso para atender a alguns casos mais dramáticos.

Agora que se aproxima o período de férias, todas estas situações de carência serão agravadas, porque haverá milhares de portugueses que necessitarão dos serviços consulares para poderem partir com a documentação necessária. E isto exige da parte do Governo medidas de reforço, visto que muitos funcionários também entrarão de férias. Se assim não acontecer, muitos postos poderão entrar em rutura em vários países e fazer aumentar ainda mais a agressividade já existente em muitos utentes relativamente aos funcionários, coisa a que o Governo não pode ficar indiferente.

Primeiro, o Governo encerrou postos, entre eles também na Alemanha, em Osnabruck e em Frankfurt, que eram essenciais por várias razões. E depois começou a asfixiar o seu funcionamento. É uma estratégia estranha e irracional, uma vez que os postos são uma fonte de receita muito importante. O que não se pode aceitar, é a falta de respeito pelos portugueses que estão fora do país, pelos funcionários consulares e pelos diplomatas que são obrigados a fazer omeletes sem ovos. Neste como noutros domínios das políticas para as comunidades, este Governo é mau demais.

**\* Deputado do PS eleito pelas Comunidades**



O MILIONÉSIMO GASTARBEITER ENTRE O CAIS E O SONHO  
DER MILLIONSTE GASTARBEITER PORTUGIESEN IN DEUTSCHLAND

## COLÓQUIO DA COMUNIDADE

### FACHTAGUNG

## Retrospectiva para organizar o futuro Rückblick, um die Zukunft zu gestalten.

Colónia | Köln

Sábado

Samstag, 13.09.2014, 15h00 Uhr

Forum VHS im  
Rautenstrauch-Joest-Museum  
Cäcilienstraße 29-33  
50667 Köln

Bem-vindo

Willkommen

#### Programa para o dia 13 de Setembro 2014

- 10h00 Recepção na Câmara (para convidados)
- 12h00 Encenação na Bahnhof Köln/Deutz/
- 15h00 Colóquio no Forum VHS im Museum
- 19h00 Festa 50 anos,  
Rautenstrauch-Joest-Museum  
A partir das 14h00 gastronomia  
Entrada Livre

#### Gesamtprogramm am Samstag, 13. September 2014

- 10 Uhr Empfang im Historischen Rathaus zu Köln (für geladene Gäste)
- 12 Uhr Theaterinszenierung "Großer Bahnhof für Armando" am Bahnhof Köln-Deutz (neben Haupteingang)
- 15 Uhr Fachtagung, Forum VHS im Rautenstrauch-Joest-Museum
- 19 Uhr Kulturfest 50 JAHRE,  
Rautenstrauch-Joest-Museum  
Ab 14 Uhr gastronomisches Programm  
Eintritt frei

#### Programa cultural | Kulturprogramm

19h00 Uhr

Rancho Folclórico São Pedro de Colónia  
Paulo Rosa –Violin-Musik, Mainz-Wiesbaden  
Estrada Fado Group, Neuss  
Banda Lusitana, Hamburg

#### Mais informações | Weitere Infos

<https://www.facebook.com/#!/comunidade.alemanha>  
<https://www.facebook.com/50Jahre.Millionster.Gastarbeiter?ref=hl>  
<http://www.portugalpost.de/>  
<http://www.domid.org/de>  
<http://www.museenkoeln.de/rautenstrauch-joest-museum/default.aspx?s=602#anfahrt>

SOLUÇÕES DE POUPANÇA PARA RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

UM DIA VAI REGRESSAR DE VEZ.

# EINES TAGES WIRST DU REGRESSAR DE VEZ.

Quem sai de Portugal tem sempre a ambição de voltar um dia. Hoje é o dia para começar a pensar nesse dia. Uma vez em Portugal, passe no BES ou em bes.pt e conheça as Soluções de Poupança especialmente pensadas à medida de quem reside no estrangeiro. Fale connosco e diga-nos o que procura. De certeza que nos vamos entender.

#### **BESdirecto Internacional**

Europa: 00 8000 24 73 650 • África do Sul: 0800 99 52 28  
EUA e Canadá: 011 8000 24 73 650 • Brasil: 0800 891 82 32  
Outros países: 00351 21 855 77 53

**BESnet** **BESmobile** **BEStablet**  
www.bes.pt m.bes.pt

Apps BESmobile e BEStablet disponíveis gratuitamente em:



**BANCO  
ESPIRITO  
SANTO**



Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário, em Felbach

## Felbach celebra os 50 anos da comunidade portuguesa na Alemanha



Da esq. Presidente da Associação: Adelino Loureiro Martins, BKM Promotor: Sr. Artur Amorim, José Cesário, Piedade Frias, Representante da Câmara Fellbach, Christine Hug, Cônsul-Geral em Estugarda, José Arsénio, e o ex-Presidente da Associação, José Loureiro

**O Centro Português de Fellbach e.V. realizou, a 13 de Julho, pelo quinto ano consecutivo, a sua tradicional Festa de Verão. Simultaneamente, o Centro, quis associar à sua festa as comemorações dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha.**

No evento, estiveram presentes entidades oficiais portuguesas e alemãs. Destaque-se as presenças do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário, bem como a do Cônsul-Geral em Estugarda, José Arsénio, e, pelo lado alemão, a de Cristine Hug, da Câmara Municipal de Felbach.

Presentes estiveram também os professores do curso de Língua e Cultura Portuguesas em Estugarda, João Mendes e Ana Keppler, e pela comunidade católica de língua portuguesa, "Nossa Senhora de Fátima" em Estugarda, o padre Leonir Nunes dos Santos MS.

No final da missa, o Secretário de Estado José Cesário saudou saudou o Presidente da Associação e toda a comunidade portuguesa presente. No seu breve discurso, além das suas palavras calorosas, sublinhou como foi importante a integração da nossa comunidade há 50 anos, tal como continua a ser, presentemente.

Christine Hug, no seu breve discurso, agradeceu ao Centro Português de Fellbach e a toda a comunidade portuguesa, o seu empenho na integração e participação em várias actividades junto das entidades alemãs locais.

O Cônsul-Geral em Estugarda terminou as saudações, agradecendo a iniciativa, destacando o trabalho da colectividade em favor da proximidade com as camadas mais jovens e ainda enfatizando a capacidade de promoção da nossa cultura e desenvolvimento de acções de carácter social.

O Centro Portugues de Fellbach tem igualmente sido exem-

plar na sua relação tanto com as autoridades locais como com o próprio Consulado-Geral, disse o cônsul.

Depois das intervenções das entidades oficiais tiveram início os festejos com uma visita à exposição presente no Centro realizada pelos alunos do Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Estugarda.

A mesma apresenta temas como cidades de Portugal, 10 de Junho dia de Portugal, 25 de Abril, ilustres cantores e actores portugueses, como por exemplo, a nossa inesquecível fadista Amália Rodrigues, o famoso cantor Tony Carreira.

Os festejos da Festa de Verão tiveram também a concentração dos grupos Motards com mais de 60 participantes vindo de diversas regiões, a qual foi organizada pelo grupo Motarde Lusitanos Ludwigsburg.

A missa campal foi presidida pelo paroco da Comunidade Católica de Língua Portuguesa "Nossa Senhora de Fátima" em Estugarda, Padre Leonir Nunes

dos Santos, acompanhado pelo coro, o qual é constituído por elementos do grupo Rancho Folclore Estrelas de Fellbach e amigos. A tarde cultural teve a participação do grupo, duo musical "Dança 2" para animar a festa. Também participaram o Rancho Folclórico Estrelas de Fellbach com as suas tradicionais músicas e danças do alto Minho e o grupo de dança Hip-Hop dos jovens, Dance 2 Beat, estes dois últimos grupos pertencentes à Associação.

Estiveram presentes nestes festejos cerca de 350 pessoas, além dos sócios, amigos e outras comunidades.

A ementa baseou-se na tradicional cozinha portuguesa, com diversos grelhados como a famosa sardinha assada e outras especialidades, nomeadamente porco nos espeto, tudo acompanhado do bom vinho português.

Todos os intervenientes que participaram nestes festejos estão de parabéns.

*Jose Loureiro*

## Telmo Pires apresentou álbum no Museu do Fado

O fadista Telmo Pires apresentou, no Museu do Fado, em Lisboa, o seu mais recente álbum, „Fado Promessa“, editado no ano passado.

Já no ano passado, em Março, quando editou o álbum, o fadista afirmou à agência Lusa que este CD reflecte as suas influências musicais e não se „ajusta a um modelo mais tradicionalista“.

„Não cresci em Lisboa, vivi dez anos na Alemanha, logo o meu fado expressa essas influências, não se ajusta a um modelo mais tradicionalista“, afirmou.

Depois de Lisboa, o fadista irá apresentar „Fado Promessa“ em Munique, no sul da Alemanha, no Brubbehof, no âmbito de um festival de música clássica.

„Actuar em Lisboa e, especialmente, no Museu do Fado, é uma oportunidade que significa muito para mim“, disse o músico que se confessou „com algum nervosismo, dado o peso da responsabilidade“

„Fado Promessa“ é o terceiro álbum do intérprete, mas o primeiro „totalmente feito e produzido em Portugal“, disse Telmo Pires.

O álbum começou a ser gravado em Outubro 2011 e conta com a participação dos músicos Fernando Silva, na guitarra portuguesa, Luís Pontes, na guitarra acústica, José Canha, no contrabaixo, e Davide Zaccaria, no violoncelo, na produção e na autoria dos arranjos musicais.

Constituído por dez temas, na maioria assinados por Telmo Pires, o cantor resgatou, do repertório de José Afonso, o poema de Luís de Camões „Verdes são os campos“.

„Este era um tema que eu gostava muito de cantar, daí o ter integrado nesta selecção, assim como três temas do meu álbum anterior, ‘Sinal’, o ‘Morena’ e ‘Reis e Rainhas’, que canto com arranjos novos“, disse o músico.

Outro tema que fez questão de incluir no CD, editado pela germânica TraUmtom Records, foi „A voz que tenho“, um poema de Luís Ferreira Couto, que canta na melodia do Fado Esmeraldinha, de Júlio Proença.

O cantor adiantou que, em Agosto, vai „entrar em estúdio e iniciar gravações“ com vista a um novo trabalho discográfico.

# Filhos de imigrantes nascidos na Alemanha já não têm de escolher uma nacionalidade

A Alemanha adotou uma nova lei que concede aos filhos de imigrantes a dupla cidadania para toda a vida, sem os obrigar a escolher entre o país onde nasceram e o país de origem dos pais.

Até agora, as crianças filhas de imigrantes nascidas na Alemanha obtinham ambas as nacionalidades – alemã e da origem dos pais – aquando do nascimento, mas, aos 23 anos, tinham que optar por uma delas, a não ser que pertencessem a um dos outros Estados-membros da União Europeia ou a uma dezena de outros países.

Com a nova legislação, aprovada no Parlamento alemão, com 463 votos a favor, 111 contra e uma abstenção, os cidadãos nascidos desde 1990 não terão mais que andar com dois passaportes diferentes, nem que fazer uma escolha muitas vezes difícil.

A lei aplica-se aos filhos de imigrantes que, aos 21 anos, tenham vivido na Alemanha

pelo menos oito anos e frequentado o ensino local durante pelo menos seis, e ainda aos que detenham diplomas ou qualificações profissionais atribuídos por escolas alemãs.

A medida vai beneficiar sobretudo os muitos jovens da co-

ração de imigrantes que chegaram à Alemanha como “trabalhadores convidados”.

A reforma da lei de cidadania foi uma das exigências dos sociais-democratas (centro-esquerda) para aceitarem entrar na coligação de governo com os conservadores liderados pela chanceler Angela Merkel, no ano passado.

O ministro dos Assuntos Internos, o conservador Thomas de Maiziere, considerou a aprovação da lei “um grande passo”, reconhecendo que foi difícil convencer os conservadores, que sempre se opuseram à dupla cidadania para a vida, argumentando que é impossível ser leal a dois países.

Já o social-democrata Ruediger Veit elogiou “o passo gigante em direção a uma lei de cidadania moderna”, sublinhando que, “de agora em diante, qualquer criança nascida e criada na Alemanha permanecerá um cidadão alemão, com todos os direitos e obrigações”.

munidade de origem turca que vive na Alemanha, estimada em três milhões de pessoas.

Mesmo assim, representantes da comunidade turca argumentaram que a nova lei não vai tão longe quanto seria desejável, porque exclui a primeira ge-

# PASS

## EINBÜRGERUNG

Primárias do PS



## Militantes socialistas na Alemanha organizam-se como podem

Por Redacção

A contagem com um problema de liderança, o Partido Socialista avança para a escolha do candidato a Primeiro-ministro e a líder do partido através das assim chamadas primárias, ou seja, o partido quer que sejam os militantes e simpatizantes a escolher o candidato a dirigir os destinos do país.

O processo é feito através da assinatura de uma declaração de princípios em que os simpatizantes declaram estar de acordo. Os eleitores terão ainda de preencher uma ficha com os elementos de identificação.

Na emigração, onde seria suposto que o processo de eleição se fizesse de acordo com os mesmos critérios usados em território nacional, os militantes não sabem que resposta dar a quem quiser participar nas eleições.

Em alguns países, o PS está organizado através de Secções regionais a quem cabe a campanha para a recolha das inscrições dos simpatizantes. No entanto, o regulamento omite os procedimentos para a emigração nem diz como as coordenações se devem organizar para as eleições.

Da sede do PS no Largo do Rato, foi-nos dito que a ficha de inscrição disponível na internet não aceita, para já, inscrições de pessoas que vivam no estrangeiro, falha que o PS pensa em resolver sem ainda saber como. “A questão está a ser estudada”, disseram-nos da sede nacional do PS.

Os simpatizantes do PS que vivam na Alemanha poderão fazer a sua inscrição e assinar a declaração de princípios junto dos elementos das duas únicas

Secções do PS na Alemanha, tendo de se deslocar no dia das eleições, a 28 de Setembro, a uma secção de voto indicada pela respectiva Secção.

Na Alemanha existem duas Secções do PS: Estugarda e Münster. Qualquer militante ou simpatizante que queira participar nas primárias terá de se deslocar a uma daquelas cidades para votar.

Não se sabe se os inscritos devem estar recenseados nos cadernos eleitorais para poderem votar nas primárias, “mas é suposto que aqueles que participem nas primárias estejam recenseados nos consulados”, disse-nos um responsável por uma das secções.

Segundo o Coordenador da Secção de Münster, Alfredo Cardoso, o PS conta com cerca de oitenta militantes na Alemanha. Embora responsável por uma das secções, Alfredo Cardoso não tem em seu poder a lista dos militantes que “se encontra nas mãos de um militante sem quaisquer responsabilidades”, disse.

Sobre os meios de divulgação das directas junto de potenciais simpatizantes eleitores, a Secção do PS em Münster diz que está sem meios e sem capacidade, diz-se também ignorada pelo responsável do PS que tem a pasta das Comunidades, António Galamba de quem, diga-se de passagem, os militantes na Alemanha têm razões de queixa “porque não responde à nossa correspondência nem atende os nossos pedidos”, diz Alfredo Cardoso.

No que diz respeito ao que pensam os membros das Secções do PS na Alemanha sobre os candidatos, o apoio vai direitinho para António Costa.

## FOTOGENTE

**PEDRO PIRES DE MIRANDA, MUNIQUE, VICE-PRESIDENTE CORPORATIVO DA SIEMENS AG**

Formado nos Estados Unidos, este engenheiro electrotécnico natural de Lisboa esteve vários anos ligado ao sector automóvel. Trabalhou, nomeadamente, na General Motors, nos EUA e na Europa, como engenheiro de produção, e foi director na Nissan Motors, em Portugal.

Quadro superior da Siemens AG há vários anos, fez uma especialização na Alemanha e foi responsável pela área industrial desta empresa em Portugal.

Nos últimos tempos a trabalhar com a “Siemens One”, uma unidade que desenvolve soluções técnicas integradas “por medida” para os principais clientes da empresa em todo o mundo, esteve envolvido em alguns projectos de grande dimensão em infraestruturas complexas, nomeadamente para aeroportos, hospitais e cidades.

Desde Novembro de 2008 vive em Munique, onde passou a ser Vice-Presidente Corporativo da Siemens AG e responsável máximo da “Siemens One”.



**Padre Manuel Janeiro ao PP:**

# “Na Igreja não há estrangeiros, mas irmãs e irmãos”

**O apostolado social posto em prática pelo padre Manuel Janeiro dispensa elogios ou comentários. Tem-se revelado, ao longo de mais de quatro décadas, uma missão evangélica, com amplo impacto na comunidade. Nesta comemoração dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha, importa recordar- como sublinha o ministro da Igreja – que “À sombra das missões católicas nasceram Associações, Grupos Folclóricos, Centros, Clubes - lugares de refúgio, de protecção e fortalecimento da sua identidade “.**

**Fernando Almeida Ribeiro**  
Em Estugarda

**O que esteve na base da última edição da Peregrinação Mariana, em Ottobeuren, no passado dia 17 de Maio? Como se iniciou e, passados mais de trinta anos, qual o seu impacto na comunidade?**

Padre Manuel Janeiro: Na base desta peregrinação esteve o que esteve em todas as peregrinações que, há mais de 30 anos, concretizamos nesta sociedade alemã, com os membros das comunidades portuguesas. Nós, os do Sul da Alemanha, escolhemos, como local, Ottobeuren, porque o achámos mais central para a participação de todas as Comunidades – de Munique, de Augsburg, Ulm, Estugarda, Nürnberg, Pforzheim, Mannheim, Karlsruhe, Ludwigsburg, Sindelfingen, Calw, Freiburg, Singen...

Mas idênticas peregrinações à nossa de Ottobeuren levam-se a cabo em Marienthal, para as Comunidades Portuguesas do Centro da Alemanha, e em Werl, para as Comunidades Portuguesas do Norte da Alemanha. Normalmente, todas se realizam no mês de Maio, o mês dedicado a Maria, a Mãe de Jesus e Nossa Mãe.

O motivo que as fez nascer neste país, foi a forte devoção

dos portugueses a Nossa Senhora de Fátima. A Virgem de Fátima está bem viva no coração de uma grande multidão de portugueses nesta sociedade. Todos sabemos que muitos portugueses, na sua viagem para a Alemanha, traziam com imenso respeito e devoção o terço como o objecto mais digno da sua bagagem. Chegados aqui, eles mantiveram e deram vida às diversas formas da sua religiosidade. Uma delas, que lhes era muito querida em Portugal, era a peregrinação.

Por isso, os sacerdotes e Conselhos Pastorais, vigentes há trinta e tal anos, optaram por dar vida, aqui, a este acontecimento típico da sua identidade religiosa. No Sul, optou-se por Ottobeuren por, além de ser central para a participação de todas as comunidades, a juntar a si uma tradição religiosa espelhada na grande e bela basílica barroca e no convento dos monges beneditinos. Além disso, os espaços à volta oferecem-nos a qualidade para a concretização de outros eventos importantes da peregrinação: procissão, convívio, piquenique, etc..

Nas celebrações das nossas peregrinações damos relevo aos cânticos marianos tradicionais, que muito têm a ver com as ori-



Padre Janeiro. Foto particular

gens dos emigrantes, e outros elementos relevantes desta manifestação de Fé têm a coloração das suas raízes. Quase se pode dizer que uma peregrinação dos portugueses na Alemanha é um „banho nas suas raízes“, com impacto forte na sua identidade.

Os efeitos das peregrinações ficam escondidos no íntimo do coração de cada participante. Mas chegam-nos aos ouvidos muitos desabafos que relatam alegria adquirida, a paz que os inunda, sentimentos de consolação, a certeza de que o Céu teve ouvidos para as suas preces, para as suas mágoas, para o seu sofrimento e problemas... Fica a convicção de que Deus e a Virgem nunca os abandonam e, assim, fortificam a sua esperança e confiança na sua protecção.

A mobilização das pessoas é feita na cooperação de todos os responsáveis pelas Missões Católicas, os sacerdotes e os membros dos Conselhos Pastorais, que, nestes casos, sem dificuldade, têm a disponibilidade de muitos voluntários(as) em cada uma das comunidades.

**As Missões Católicas Portuguesas do Sul da Alemanha estão na base do crescente sucesso da Peregrinação bianual? Quais os aspectos maiores da sua acção social e cultural?**

Padre Manuel Janeiro: As Missões Católicas Portuguesas da Alemanha (ou melhor: as Missões Católicas de Língua Portuguesa da Alemanha, porque incluímos também os angolanos, os moçambicanos, brasileiros, guineenses, timorenses, cabo-verdianos...) têm como missão alimentar a vivên-

cia da Fé, transmiti-la e esclarecê-la nas diversificadas áreas da sua acção pastoral: nas celebrações sacramentais (Baptismo, Crisma, Eucaristia, Penitência, Matrimónio, Santa Unção...), nas celebrações marianas ou outras, nos convívios, nas festas, na catequese, no acompanhamento espiritual e humano das pessoas, em grupos de estudo bíblico e reflexão espiritual, na organização de passeios, na preparação dos noivos para o matrimónio, na preparação muito intensa dos crismandos.

Toda a nossa acção pastoral é cultural, porque devotada a transmitir, reflectir, e viver os valores humanos e cristãos do Evangelho: valores de Paz, de Amor, de Fraternidade, de Justiça, de Solidariedade, da Dignidade Humana, de Caridade, de Perdão, de Misericórdia, de Comunhão, de União...Mas, além disso, os nossos Conselhos Pastorais estão organizados em várias secções, procurando, assim, abranger as várias dimensões da vida dos membros das nossas comunidades, nomeadamente:

Secção litúrgica, que tem a ver com as diversas e variadas celebrações;

Secção catequética, que é responsável pela formação religiosa das crianças e dos adultos; Secção recreativa, que se devota à organização de encontros /convívios, passeios, festas...; Secção cultural, que chama a si a reflexão sobre determinados temas como a família, juventude, infância, trabalho, vida comunitária e outros assuntos mais relevantes que podem surgir na sociedade actual...;

Secção caritativa ou social que

está voltada para os mais fracos e débeis nas nossas comunidades, ajudando-os até monetariamente, visitando e confortando os doentes e os atingidos por alguma desgraça. Esta dimensão social ultrapassa as fronteiras das nossas comunidades, quando, como acontece muitas vezes, vai, com ofertas monetárias, em socorro dos necessitados em Portugal ou noutros países, atingidos por crises económico-financeiras ou por catástrofes naturais...

Recordo que, na Alemanha, a Igreja está bem organizada. Por isso, na área social, a Caritas realiza uma acção social eficaz, bem reconhecida. Da sua acção usufruem muitas das nossas comunidades, com a presença de assistentes sociais.

**Como perspectiva o lugar da Igreja Católica no desenvolvimento humano e social das Comunidades Portuguesas residentes na Alemanha? Que índices de mobilização apresenta concretamente no terreno? O que foi realizado e como fazer face aos desafios do futuro?**

Padre Manuel Janeiro: O centro da acção da Igreja é o ser humano. A Igreja está cá para servir a pessoa. A missão da Igreja identifica-se com a missão do nosso Jesus: „Não vim para ser servido, mas para servir.“ E a preferência prioritária da Igreja deve orientar-se para os pobres, os débeis, os fracos, os doentes, os abandonados... Nesta linha, que é a de Jesus, caminha o nosso Papa Francisco. Os portugueses das nossas comunidades, até agora, eram



## Padre Manuel Janeiro:

*“Os filhos, principalmente os jovens e as crianças, têm dificuldade em se expressar e comunicar na nossa língua”*

gente, na maioria vinda de meios rurais, humilde, pobre, com reduzida formação escolar. Mas para realizar o seu sonho (de melhor presente e futuro para si e para os seus) devotaram-se ao trabalho com constância e sacrifício.

A Igreja, nos inícios da emigração para este país e, depois, nas diversas fases evolutivas da emigração, marcou sempre presença muito activa no acompanhamento das pessoas, nas diversas áreas da sua vida e nos diferenciados grupos etários. No início, os sacerdotes, os assistentes pastorais e outros colaboradores das Missões foram autênticos assistentes sociais, prontos para todas as tarefas.

Como ninguém, movimentavam-se nas instituições e repartições alemãs. Nos espaços das Missões, organizava-se e comunicava-se a informação e ofereciam-se cursos de formação e de aprendizagem da língua alemã. À sombra das Missões nasceram associações, grupos folclóricos, centros, clubes... -lugares de refúgio, de protecção e fortalecimento da sua identidade.

Um princípio, radicado na mensagem cristã, teve muito impacto na mente e nas atitudes dos nossos cristãos: „Na Igreja não há estrangeiros, mas irmãs

e irmãos.“Esta ideia deu luz e força aos cristãos para, aqui, na Alemanha, nas igrejas alemãs, nas celebrações, nos encontros/convívios... se sentirem mais iguais aos alemães, vistos e acolhidos como irmãs e irmãos da mesma fé.

O processo de secularização também atingiu, e fortemente, os membros das nossas comunidades, principalmente as camadas mais jovens. O poder do sagrado e do religioso está enfraquecido. Toda a gente o reconhece. Por isso, a participação dos membros das nossas comunidades será cada vez mais reduzida nas nossas celebrações. Além disso, a carência de sacerdotes é imensa no mundo inteiro, também em Portugal.

Este facto dificulta, cada vez mais, a vinda de sacerdotes para as nossas comunidades. A segunda e terceira gerações portuguesas nesta sociedade construiu um „modus vivendi“ feliz e sentem-se como em casa própria.

A língua alemã, nos lares dos casais novos, é a dominante. Os filhos, principalmente os jovens e as crianças, têm dificuldade em se expressar e comunicar na nossa língua. Com base nestes factos e noutros, que não queremos abordar momentanea-

mente, somos levados a preparar o futuro das nossas comunidades, cooperando, desde já, com as comunidades alemãs para que, no futuro (oxalá longínquo!), devido às nossas carências e às „visões“ e atitudes, em processo de revelação, dos membros da segunda e terceira gerações, as comunidades alemãs sejam a sua casa, onde possam dar vida à sua fé e satisfazer as suas necessidades religiosas.

**Quais as linhas mestras do seu apostolado, aqui, na Alemanha? Quais foram os momentos mais altos de que participou no âmbito da sua acção na Comunidade Portuguesa?**

Padre Manuel Janeiro: A linha-mestra do meu apostolado é anunciar o Evangelho, a Palavra de Deus. É anunciar a Pessoa de Jesus e a Sua Mensagem, com todos os elementos constitutivos da Salvação que realizou pela Humanidade. Nesta mensagem, sublinho sempre o imenso amor de Deus por todas as pessoas, sem distinções. Sublinho a Sua misericórdia, a Sua bondade, a Sua compaixão para com as nossas fraquezas e o Seu perdão! Esforço-me por dar a certeza de

que Deus, seja qual for a situação, nunca nos abandona. Ele é fiel. N'Ele posso confiar sempre!

Tento ajudar as pessoas a encontrar algum sentido para a sua vida. Oferecendo-lhes „alguma bagagem“ para responder às perguntas que nos tocam a todos: Donde venho, para onde vou, como me devo comportar, porque existo....?

Faço esforços para ajudar as pessoas a escapar do vazio espiritual... motivando-as a reflectir sobre a nossa meta da vida que ultrapassa o simples terrestre, e se prolonga, em plenitude, no Além, no encontro com Deus.

Procuro, na minha acção pastoral, o contacto directo com as pessoas, viver o dia-a-dia com elas, estando na sua proximidade. Com alguma empatia faço meu o seu mundo, para melhor compreender e comunicar nas suas alegrias, tristezas, sofrimentos, e problemas...

**Como analisa, por fim, o enorme esforço e coragem da comunidade católica em prol do progresso e coesão da Comunidade Emigrante portuguesa residente na Alemanha, ao longo destes últimos 50 anos ?**

Padre Manuel Janeiro: A resposta a esta pergunta já está, na

sua substância, implícita nas respostas anteriores. Sendo assim, quero, agora, aproveitar este espaço para homenagear, sem nomes, os meus colegas padres, alguns já morreram, e os assistentes pastorais que, motivados pelo espírito evangélico, serviram, humilde e corajosamente, o nosso povo emigrante. Na pessoa do sacerdote, no seu perfil e prestígio, as pessoas encontravam aquela confiança que necessitavam neste mundo estranho e confuso. Fizeram e deixaram „obra“ nas nossas comunidades. Junto a eles, vejo um número incontável de colaboradores, homens e mulheres – catequistas, membros de coros, promotores de convívios e festas, líderes de vários grupos... que, cheios de boa vontade, colocaram os seus talentos ao serviço do bem das nossas comunidades. Sacrificaram, desprendidamente, com dedicação imensa, o seu tempo, a sua família, até a sua economia, para que as comunidades fossem vivas e produtoras de orgulho e auto-estima nos seus membros. Não faltaram as tensões, rixas, rivalidades, irritabilidades...na procura dos melhores caminhos e soluções, mas o bem comum teve sempre a prioridade!

**HÁ SOLUÇÕES QUE NOS UNEM.**



**Montepio**

Valores que crescem consigo.

## Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

**Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.**

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:

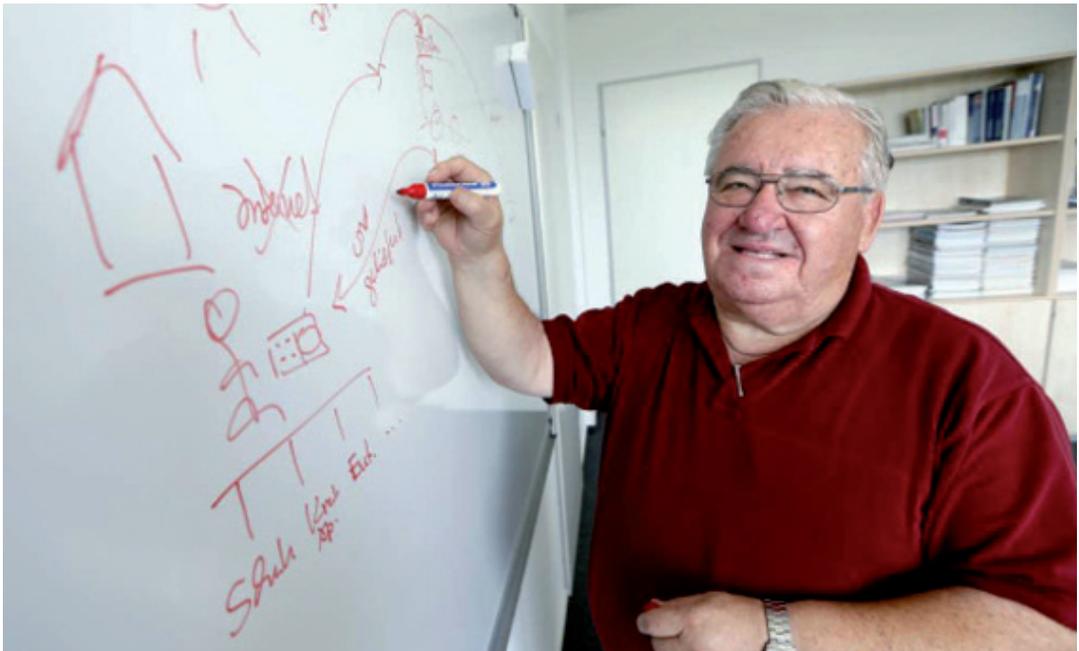
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main

Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729

E-mail: MG507@montepio.pt

José Encarnação wird „Bekennender Heiner“. Foto: André Hirtz.  
Cortesia Darmstädter Echo

## Professor José Encarnação, foi distinguido com o prémio “Bekennender Heiner” da cidade de Darmstadt



Professor da Universidade Técnica, José Encarnação, foi distinguido com o prémio “Bekennender Heiner” da cidade de Darmstadt. A distinção foi conferida no passado dia 3 de Julho, na noite de inauguração da “Heinerfest”

Na festa da cidade “Darmstädter Heinerfest” é eleito desde 2006 um “Bekennender Heiner”. Este ano esta distinção coube ao português José L. En-

carnação, professor de informática na Universidade Técnica, onde trabalha há 40 anos em Darmstadt e fundador do Instituto Fraunhofer IGD em Darmstadt.

Apesar de José L. Encarnação ter nascido em São Domingos de Rana, na costa portuguesa do Atlântico, o investigador veio com 18 anos para a Alemanha, tendo-se tornado num dos informáticos de maior renome do

país. Já foi distinguido com a Cruz de Mérito da República Federal da Alemanha, tendo também alcançado reputação mundial como Director do Instituto Fraunhofer de Computação Gráfica (Fraunhofer-Institut für Graphische Datenverarbeitung, IGD), que ele próprio fundou em 1987. Depois de deixar Portugal - que ele descreve como a sua primeira pátria, pois “os primeiros anos marcaram a minha

vida”, ainda jovem, passou por uma fase importante da sua vida em Berlim, a sua “segunda pátria”, onde estudou, conheceu a sua esposa, com a qual está casado há 50 anos, e onde os seus três filhos nasceram.

A “terceira pátria” é Darmstadt - uma cidade pela qual sente muito carinho e na qual fez carreira profissional. Foi aí que desenvolveu o Fraunhofer IGD, que dispõe de um orçamento de milhões euros e no qual trabalham várias centenas de cientistas.

O informático é um elemento activo da cidade. E, como a associação da festa “Heinerfest” não distingue como “Bekennender Heiner” apenas cidadãos nascidos em Darmstadt, mas sim, como afirma Liane Palesch, também “quem com a sua actividade, afirmação, iniciativa ou profissão revela a sua união com Darmstadt”, José L. Encarnação é um candidato que se adequa perfeitamente.

“Estou feliz com o que sou e onde estou”. “O conceito de pátria, marcado pela aldeia de ori-

gem protectora, hoje já não existe”, diz José L. Encarnação.

Para ele, pátria é também o sítio onde se conseguiu integrar com sucesso na Alemanha, nomeadamente Berlim. E Darmstadt é a base dos seus desempenhos profissionais: “O que eu alcancei, tenho a agradecer a Darmstadt e à sua Universidade Técnica.”

Apesar de ser muito ligado à família, adora viajar. A Berlim desloca-se várias vezes por ano, onde está representado por exemplo na Academia de Ciências de Berlim-Brandenburgo; ou viaja para a África do Sul e o Brasil, países onde ajuda a resolver questões de infra-estruturas.

Emérito desde 2009, Encarnação desfruta imenso a sua actividade exclusiva de consultor de empresas, governos ou fundações.

“As obrigações já não existem, incluindo a responsabilidade por pessoal e orçamento”, afirma. “Assim dorme-se muito melhor.”

Fonte: Darmstädter Echo

### Vida ||| José Luís Moreira da Encarnação

José Luís Moreira da Encarnação (nascido em São Domingos de Rana a 30 de Maio de 1941) é um cientista português da computação na Alemanha desde 1959..

Inventou o padrão gráfico Graphical Kernel System (GKS). Contribuiu significativamente para o avanço da computação gráfica.

Filho único, José Luis Moreira da Encarnação frequentou uma escola da ordem católica dos Salesianos em Portugal.

Com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, José Luis Encarnação estudou engenharia electrónica na Universidade Técnica de Berlim, onde obteve o doutoramento em 1970, com uma tese sobre computação gráfica tridimensional.

Após trabalhar no Instituto Fraunhofer de Telecomunicações em Berlim, foi professor assistente na Universidade do Sarre em Saarbrücken. Em 1975 tornou-se professor ordinário da Universidade Técnica de Darmstadt da cátedra de sistemas gráficos interactivos. É orientador de mais de 80 trabalhos de doutoramento.

Após assumir a sua cátedra em Darmstadt, fundou em 1984 o Zentrum für Graphische Datenverarbeitung (ZGDV), sendo seu director executivo até 2009. Em 1987 foi fundado em Darmstadt o Instituto Fraunhofer de Computação Gráfica (IGD), que José Luis Encarnação dirigiu até Outubro de 2006.

Em 2001 José Luis Encarnação foi chefe do novo Grupo Informação e Comunicação (em alemão: Information und Kommunikation (IuK)) da Fraunhofer-Gesellschaft, composto por 15 institutos. Nessa função actuou no Conselho Director da Fraunhofer-Gesellschaft. Em 2009 tornou-se professor emérito. Tem três condecorações e prémios

José Luis Encarnação é membro da Academia de Ciência e Engenharia da Alemanha (acatech).

Condecorações e prémios

1983: Bundesverdienstkreuz am Bande

1989: Prémio Karl Heinz Beckurts

1991: Professor Convidado da Universidade de Zhejiang, Hangzhou, República Popular da China

1991: Doutor Honoris Causa da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal

1995: Bundesverdienstkreuz 1ª Classe

1995: Prémio Steven-Coons da Association for Computing Machinery

1996: Doutor Honoris Causa da Universidade de Rostock

1997: Medalha Konrad Zuse

2000: Prémio Cultura de Hessen

2001: Professor convidado da Universidade Estadual de Campinas, Brasil

2001: Senador honorário da Universidade do Minho, Portugal

2001: Medalha Fraunhofer

2001: Ordem Militar de Santiago da Espada, Portugal

2001: Prémio tecnologia da Fundação Eduard Rhein

2001: Prémio “Portugaleser” instituído pelo PORTUGAL POST

2002: Doutor Honoris Causa da Universidade de Maribor, Eslovênia

2006: Großes Bundesverdienstkreuz

2012: Medalha de Honra em Ouro da Universidade de Rostock

PUB



**» Wir befreien Kinderarbeiter. Weltweit. Helfen Sie mit.«**

Weltweit werden Mädchen und Jungen durch Not und Willkür zum Arbeiten gezwungen. Sie haben keine Chance auf Schule und Ausbildung.

terre des hommes befreit ausgebeutete Kinder. Das unterstütze ich.

Bitte helfen auch Sie – mit Ihrer Spende!



Foto: Annetta Kotte

# Acreditar nas nossas possibilidades

Helena Araújo

Em finais do ano passado, quando se aproximava o cinquentenário do Acordo entre Portugal e a Alemanha, ocorreu-me que uma mostra de 50 anos de Cinema Português em Berlim seria uma bela iniciativa para incluir nessas comemorações. O tema seria „nós, os portugueses“ - para nos darmos a conhecer melhor ao povo alemão, já que com ele temos uma história de meio século de convivência quotidiana.

Preparar um programa não foi difícil, porque tive a sorte de contar com a colaboração de alguém com mais de vinte anos de experiência nesta área, em Portugal. Mas como arranjar uma boa sala de cinema disposta a albergar a nossa Mostra durante cerca de uma semana? Que entidade arriscaria entrar em tal aventura por proposta de uma tal de Helena Araújo, uma perfeita desconhecida no panorama cultural de Berlim? Nem tentei contactar sala alguma -

em vez disso, pedi o apoio da Embaixada. „A Embaixada, o Estado português - pensava eu - tem meios e uma capacidade de negociação que eu não tenho.“ Por isso, apresentei a proposta e o pedido de fazerem os contactos para arranjar uma sala, e fiquei à espera.

Umhas semanas mais tarde, quando se tornou evidente que a Embaixada não arranjava uma sala para a Mostra de Cinema, desisti da ideia. Contudo, olhava para a lista de filmes, e a cada dia que passava mais me custava perder esta oportunidade de divulgar o cinema português e contribuir para o diálogo intercultural. Comecei a magiar soluções pouco ortodoxas - pedi-tório entre os amigos, crowdfunding, que sei eu. Falei com outras pessoas, e num instante nasceu um grupo que acreditava nesta ideia e a queria tornar reali-

dade. Sonhámos altíssimo, e dissemo-lo em voz alta: „a melhor sala para os nossos filmes seria o Babylon!“ Fizemos o contacto e a resposta veio pouco depois: o Babylon, um dos cinemas mais dinâmicos de Berlim, estava interessado não apenas

nesta Mostra de Cinema, mas também na sua continuidade. Uma Mostra anual de Cinema Português no centro de Berlim!

Assim começou o Cinema-gosto - FilmFokus Portugal, que este ano se realizará de 16 a 20 de Agosto, e que, para além da exibição e debate de filmes excelentes, verá o cinema Babylon transformado num espaço de festa portuguesa, com gastronomia e prova de vinhos, venda de livros e de DVDs.

Com sala e programa assegurados, não foi difícil conseguir o generoso apoio de várias empresas. Por sua vez, o Instituto Camões e a Embaixada de Portugal, e muito concretamente o Senhor Embaixador, têm-nos ajudado de forma notável.

A poucas semanas do início do Cinemagosto - FilmFokus Portugal, sinto uma enorme ale-

gria ao dar-me conta de que, cinquenta anos depois da chegada dos primeiros „Gastarbeiter“ portugueses, muitos deles movidos por uma grande miséria, Portugal se mostra no coração de Berlim como um país orgulhoso da sua Cultura e aberto ao debate sobre as suas realidades.

Também me alegra o facto de ver neste grupo portugueses e alemães a trabalhar lado a lado, arduamente, unidos pelo „amor à camisola“ do cinema português e da divulgação da cultura do nosso país. Contudo, o maior motivo de alegria, para mim, é a descoberta de que alguém como eu e outros simples emigrante portugueses tem a possibilidade de realizar algo importante, mesmo sem certas ajudas do Estado. Não somos tão pequenos e insignificantes como pensamos. Em vez de nos encostarmos à espera que „eles“ - o Estado - façam, podemos tentar fazer nós. Se o projecto tiver qualidade, se acreditarmos nele, e em nós, os sonhos podem tornar-se realidade.

**cinemagosto**  
FilmFokus Portugal



16 - 20  
August  
Agosto



Babylon

PUB



**GRESILVA**

**INOVAÇÃO EM GRELHADORES**  
*Tecnologia Patentada e amiga do Ambiente*

**Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!**

a new concept of grilling  
discover it!

[www.gresilva.com](http://www.gresilva.com)

Inventos Patenteados e Marca Registada

**LISBOA**  
Rua da Boavista  
2715-851 Almagem do Bispo - Sintra - Portugal  
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt

**PORTO**  
Rua Manuel Assunção Falcão, 192  
Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal  
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt



# A inesquecível viagem do Sporting à República Democrática da Alemanha em 1974

PUB

Passaram-se 40 anos, mas Carlos Pereira e Tomé ainda guardam bem vincada a meia-final da Taça das Taças de futebol que o Sporting jogou a 24 de Abril de 1974, na véspera do dia que mudou Portugal.

Não só pela eliminação ante uma equipa da Alemanha Oriental, o Magdeburgo, que parecia acessível, mas sobretudo pela insólita viagem de regresso, cheia de peripécias. E a equipa só chegou a Lisboa no dia 26, quando o poder já tinha mudado e a ditadura era passado.

À pergunta clássica do repertório de Herman José, „onde é que estavas no 25 de Abril?“, jogadores e equipa técnica responderiam que estavam perto da fronteira encerrada, em Badajoz, aguardando que a passagem fosse finalmente autorizada, após horas e horas de espera ansiosa, sem saber muito bem o que se ia passando em Lisboa. Hoje, quando relembra, no museu e no novo estádio do Sporting, esses dias de Abril de 1974, Carlos Pereira ainda recorda o auto-golo que marcou no estádio José Alvalade (1-1), em jogo de azares sucessivos, que poderia ter terminado com a goleada aos alemães. E Tomé não se „perdoa“ o golo que falhou em Magdeburgo, que poderia ter rendido a eliminatória (2-1).

Carlos Pereira foi titular na defesa que jogou em Magdeburgo e Tomé entrou nos últimos 10 minutos, na tentativa de virar uma eliminação penosamente sentida por todos, extenuados pelo que se esforçaram no jogo, depois de uma deslocação nada fácil para a RDA.

„As viagens já eram um bocado cansativas, havia uma série de pormenores, como passar de uma Alemanha para a outra, com muitas revistas. Agora, há voos fretados, mas naquela altura havia muitas paragens para chegar a um destino desses, era uma viagem sempre mais demorada“, lembrou Carlos Pereira, adjunto de Paulo Bento anos mais tarde.

O pior foi o regresso para a RFA, já de madrugada, quase de manhã, com a angústia de rumores vindos de Portugal, a juntar-se ao „peso“ da derrota.



Aspecto do Jogo Magdeburgo e o Sporting em 1974

„Em Frankfurt, estavam uns moços da TAP e eles é que nos confirmaram a notícia. O tradutor, no muro de Berlim, já nos tinha dito que estava a haver um problema em Portugal, com um golpe de Estado. Nós, sinceramente, nem ligámos nada, passámos ao lado daquilo, estávamos tão focados na derrota“, prosseguiu Carlos Pereira.

„Nós tivemos primeiro conhecimento [do golpe] através do intérprete, que aprendeu português através de discos de fados“, recordou Tomé. Mas, a notificação oficial à equipa foi feita pelo presidente do Sporting, ainda na estrada na RDA.

A lembrança está presente. „Recordo-me de que João Rocha, que ia num carro com os directores do Magdeburgo, encostou à direita e mandou-nos encostar atrás.“

Entrou no nosso autocarro e falou ‘é só para dizer à rapaziada que há um golpe de Estado em Portugal’. Ficámos com a certeza absoluta de que tinha havido qualquer coisa fora do normal...“

Algo se terá perdido nas traduções e o que iam „sabendo“ de Lisboa dava conta de um „mar de sangue“, que preocu-

pava.

„As notícias eram assustadoras“, recordou Carlos Pereira. Tomé acrescenta o que lhes asseveravam ter ouvido na BBC - „milhares de mortos e centenas de milhares de feridos... ainda nos rimos um pouco, com um dos acompanhantes que disse ‘é pá, e eu que deixei o meu carro na Baixa‘“.

„Já estávamos todos ‘rotos’, e as mentes não eram as mais perfeitas e as mais sãs, na altura“, disse Tomé. „Em Frankfurt, ficámos extremamente alarmados, falava-se em mortos, em canhões, fronteiras fechadas, meios de comunicação fechados. A situação da derrota já estava posta de lado.“

O fim da „odisseia do Sporting“ ainda não estava à vista, já que à proibição de viajar de Frankfurt para Lisboa, com desvio para Madrid, se juntou depois uma viagem de autocarro „travada“ na fronteira do Caia, entre Elvas e Badajoz.

„Chegámos à fronteira e não nos deixaram passar, tivemos que vir para um ‘hostal’ em Badajoz. Não cabiam todos e alguns tiveram de ficar nas escadas. Eram oito de manhã (do dia 26) e fomos acordados,

que as fronteiras já estavam abertas, mas era mentira“, contou Tomé.

„Estava um batalhão de carros para passar, da imprensa estrangeira, uma tremenda fila e não deixavam passar ninguém.“

O que valeu foi que o João Rocha conseguiu falar com o Spínola, por telefone, e finalmente fomos autorizados a passar“, recordou Carlos Pereira. Já o dia 26 ia a meio e tudo estava a começar a alterar-se em Portugal.

O autocarro do Sporting, cheio de „estrelas“ do futebol da época, campeões nacionais nesse ano, chegou a Lisboa ao final do dia e aí confirmou-se que não havia, de facto, violência nas ruas e que 24 horas depois da operação militar que levou ao fim do regime tudo estava calmo.

Tomé foi dos primeiros a saírem do autocarro, já que ficava em Setúbal, e relembra o primeiro relato de um amigo: „... não, isto anda é tudo satisfeito, os soldados têm cravos nas espingardas... Houve uns tiros lá para Lisboa, junto à PIDE, mas só isso.“

Lusa

terre des  
hommes  
Hilfe für Kinder in Not



## Kinder der Straße

Millionen Kinder müssen jeden Tag auf der Straße um ihr Überleben kämpfen. Hunger, Gewalt und Ablehnung durch die Erwachsenen prägen ihren Alltag. terre des hommes kümmert sich in Afrika, Asien und Lateinamerika um Kinder, die auf der Straße leben. Wir sorgen dafür, dass sie Schutz und Geborgenheit erfahren, gesundheitlich versorgt werden und eine Ausbildung erhalten.

Bitte unterstützen Sie unsere Arbeit – mit Ihrer Spende! Weitere Informationen unter Telefon 0541/7101-128



[www.tdh.de/strassenkinder](http://www.tdh.de/strassenkinder)

Investigador Viriato Soromenho Marques:

## “Alemanha assegura o seu bem-estar à custa de parceiros mais fracos”

Foto: DPA



**A gestão que a Alemanha faz da crise europeia visa assegurar o seu bem-estar à custa de parceiros mais fracos, resultando numa desagregação que ameaça o futuro da Europa, alerta o investigador Viriato Soromenho Marques.**

No livro “Portugal na queda da Europa”, o professor catedrático da Universidade de Lisboa acusa Berlim de ter agravado a crise ao “lançar o pânico no mercado da dívida pública”, recusar reformar as regras da zona euro e impor uma política de austeridade que beneficiou os bancos e as empresas alemãs.

Isso aconteceu, explica, porque depois de

rebrantar a crise, a equidistância entre os Estados membros assegurada pelos tratados diminuiu e as decisões passaram a ser impostas por um “soberano” – a Alemanha – que “ocupa o centro do palco decisório”.

“É uma proximidade excessiva, marcada pelo medo, pelo sussurro que não sai da sala de reuniões. No conselho europeu sente-se o hálito do ‘soberano’”, escreve no livro, editado pela Temas e Debates.

Um exemplo desta “nova hegemonia” alemã foi a assinatura do Tratado Orçamental: “Portugal e outros países ‘resgatados’ assinaram o Tratamento Orçamental com a pistola da bancarota apontada à cabeça”,

ou seja, sob a ameaça de perderem o financiamento do Mecanismo Europeu de Estabilidade.

A causa da crise, defende, não está nos mercados, que “reinam” graças ao “voluntário silenciamento das políticas públicas de regulação”, mas sim “no funcionamento medíocre da democracia, que cedeu mais à sedução dos poderosos do que à defesa do povo e dos mais necessitados”.

Essa “actuação egoísta” revelou-se vantajosa para a Alemanha, que aumentou as exportações para fora da Europa graças à baixa do valor do euro em relação ao dólar, recapitalizou a sua banca graças à fuga de poupanças dos países mais afectados e beneficiou do

“efeito de pânico” que fez cair os juros pagos pelas obrigações da dívida pública alemã para valores negativos.

A actuação da Alemanha criou, por outro lado, uma descrença das opiniões públicas na Europa: “O que Berlim de um modo autista se tem recusado a perceber é que a manutenção da ‘disciplina’ da austeridade, que tem estado ao serviço exclusivo dos credores (...) está a incendiar os povos afectados não contra a Alemanha, mas contra a própria ideia de Europa como segunda pátria comum”.

A UE sofre assim de uma “doença autoimune”, em que aumentam as críticas ao ideal europeu, partidos e movimentos

mobilizam-se contra o apoio a outros países, crescem as aspirações secessionistas e “os militantes do ódio” entram em parlamentos nacionais.

Acusando Bruxelas de “cumplicidade” com a Alemanha e os restantes Estados-membros de “anemia”, Soromenho Marques critica também o governo português, afirmando que “o modo como assumiu a causa e a narrativa imoral dos credores (...) ficará nos anais da vergonha, nacional e europeia”.

“Portugal deve reerguer-se e travar, com os aliados que conseguir perder em torno de propostas comuns, uma luta sem tréguas pela Europa”, defende.

“A Europa está em

queda, mas ainda não se despedaçou”, escreve, apontando “duas certezas” no actual contexto de incerteza.

A certeza de que, face a todos os desafios, “uma Europa solidária, democrática e federal estará mais apta a ter sucesso do que uma Europa fragmentada e empobrecida, regressada às fronteiras nacionais, percorrida por rancores, esmagada por dívidas e ressentimentos”.

E de que “o interesse comum” precisa de ser “encontrado nos consensos que só os diálogos informados, e em condições de perfeita igualdade, permitem construir”, escreve, defendendo um diálogo “em todos os países e em todos os palcos por essa Europa fora”.

## Ninguém compreende verdadeiramente quem dirige hoje os nossos destinos

Salvador M. Riccardo

A conferência Bilderberg reúne anualmente a elite transatlântica que alguns acreditam gerir os destinos mundiais. Fundado em 1954, o Grupo Bilderberg é uma conferência anual para promover o diálogo entre a Europa e a América do Norte. Todos os anos, especialistas da indústria, finanças, meio académico e dos media são convidados a participar na conferência.

A edição deste ano foi realizada em Copenhague no final de maio. A informação discutida não é pública, mantendo o Grupo Bilderberg desde a sua criação, em 1954, um grande segredo sobre o que é dito, acontece ou é decidido durante os 3 dias de discussão a portas fechadas. Um total de cerca de 140 participantes de 22 países estiveram presentes.

Na sociedade global, há enormes desequilíbrios entre os governos de um lado, e as transferências de capital, que podem ir de um estado para o outro sem um verdadeiro controlo. São estes flu-

xos de capital que têm hoje o poder e podem influenciar os governos, através dos mercados de capitais. Hoje o mundo financeiro fascina porque invadiu tudo e contamina todas as esferas da sociedade. Impalpável e incompreensível, é o buraco negro do nosso tempo. Ele



simboliza a trágica batalha do homem contra máquina. O homem já perdeu: se a humanidade desaparecer, as finanças irão girar indefinidamente sobre si mesmas: com os computadores prosseguindo o jogo sequencial dos seus algoritmos. Ninguém compreende verdadeiramente quem dirige hoje os nossos destinos. As finanças são a ampliação da humanidade, o que nós decidimos chamar o progresso e que exacerba o culto do desempenho e do individualismo.

Se alguém está convencido que a Democracia Liberal falhou drasticamente e precisa de respostas a eventos aparentemente aleatórios e trágicos: descrença geral e crise económica; acreditar que o segredo do governo mundial pode estar no Grupo Bilderberg, que secretamente governa o mundo, pode ser psicologicamente sedutor! Desde o sucesso de “O Código DaVinci”, best seller de Dan Brown, que chegou mesmo a ser adaptado para o cinema, a literatura mundial tem sido invadida por thrillers de mistério repletos de enigmas ocultos e conspirações de sociedades secretas.

## Benefícios fiscais para reformados e profissionais de atividades de grande valor acrescentado que adotem residência fiscal em Portugal

**Sandra Gomes Pinto,**  
*advogada*

### Principais vantagens deste regime

Este regime permite a qualquer reformado que adote residência fiscal habitual em Portugal, e que não tenha tido residência fiscal em Portugal nos últimos 5 anos, uma isenção fiscal quanto à tributação da pensão por um período de 10 anos, suscetível de prorrogação.

Assim sendo quem receba uma reforma num país da união europeia, Suíça, Japão e Brasil, países nos quais vigora uma convenção para evitar a dupla tributação com Portugal, deixa de pagar impostos no país da fonte porque passa a ter residência habitual em Portugal e não tem que pagar impostos quanto à reforma em Portugal porque este novo regime isenta estes rendimentos de tributação.

Existe um número muito significativo de estrangeiros, nomeadamente Franceses, que já adotaram Portugal como residência e estão encantados com esta escolha, também pela qualidade de vida e pelo

charme natural de Portugal. Para além do mais este regime pode significar para a classe média europeia uma poupança por casal de cerca de 1000 € por mês. Nas classes mais abastadas, esta poupança pode atingir várias dezenas de milhares de euros por ano.

Note-se que as pensões de funcionários Públicos aposentados e outros funcionários do governo em geral são regra taxadas pelo estado de origem independentemente do estado de residência.

O regime fiscal em questão também pode ser muito vantajoso para determinadas profissões denominadas na lei como atividades de grande valor acrescentado, tais como: arquitetos, engenheiros, informáticos e similares; artistas plásticos, atores, músicos; auditores; médicos, dentistas, professores e psicólogos; profissões liberais, técnicos e similares; investidores, administradores e quadros integrados nas empresas em determinadas circunstâncias.

Estes podem passar a beneficiar de uma taxa de imposto fixa de 20% de IRS se adotarem residência fiscal em Portugal, no que concerne

aos rendimentos obtidos neste país, o que só pode ser feito também se não tiverem tido residência fiscal em Portugal nos últimos 5 anos.

### Quem se adequa?

Regime de residente não-habitual é concedido aos contribuintes que se tornem residentes para efeitos fiscais em território português e que não o tenham sido nos últimos cinco anos, ou seja, a contribuintes não residentes que pretendam estabelecer em Portugal uma residência permanente ou temporária.

Quanto às atividades de elevado valor acrescentado de carácter científico, artístico ou técnico podem beneficiar das vantagens fiscais de residentes não habituais. Estas podem ser consultadas nos termos da Portaria nº.12/2010, de 7 de Janeiro.

A obtenção de residência em território português para efeitos fiscais, em qualquer ano, pode ser adquirida de diferentes formas:

- A) Permanência em território português por mais de 183 dias seguidos ou interpolados;
- B) Em caso de permanência por menos tempo, disposição, a 31 de

Dezembro desse ano, de habitação em condições que façam supor a manutenção e ocupação como residência habitual, pelo que a aquisição de um imóvel em Portugal pode ser um fator decisivo para obter este estatuto;

C) Ser, a 31 de Dezembro, tripulante de navios ou aeronaves ao serviço de entidades com residência, sede ou direção efetiva em Portugal;

D) Ser membro de um agregado familiar, desde que, a 31 de Dezembro do ano a que respeitam os rendimentos um dos elementos do referido agregado seja considerado residente em Portugal para efeitos fiscais.

### Quais são os benefícios?

Os contribuintes nas condições acima referidas adquirem o direito a ser tributados como residentes não habituais por um período de 10 anos consecutivos após o qual serão já tributados de acordo com as regras gerais do código de IRS. Este regime é composto por dois conjuntos de regras:

2.1 Relativas ao rendimento passivo de origem estrangeira:

De acordo com as regras atuais, os rendimentos passivos obtidos no estrangeiro por residentes não habituais encontram-se isentos (com progressividade) de IRS em Portugal, com a condição de poderem ser tributados no Estado da fonte.

Relativo aos rendimentos ativos decorrentes de trabalho dependente ou independente e *Royalties*:

Os rendimentos do trabalho dependente obtidos no estrangeiro estarão isentos em Portugal, mas pagarão impostos no estado da fonte.

Já os rendimentos de trabalho independente e os royalties estarão isentos (com progressividade) de IRS nas condições semelhantes às relativas ao rendimento passivo de origem estrangeira.

*Texto escrito com as novas regras ortográficas*

Sandra Gomes Pinto

E-mail: [sgp@lsc.pt](mailto:sgp@lsc.pt)

Av. Fontes Pereira de Melo, 19 - 3º

1050-116 Lisboa

Portugal



## Cuide do seu Coração

### Consultório

Pelo Professor Doutor Fernando Pádua  
Cardiologista

## Os nossos conselhos sobre doenças cardiovasculares

### 3ª PARTE

6. Todos os cuidados atrás citados tornam-se mais prementes se você próprio (ou própria) ou, algum dos progenitores, ou outro familiar próximo, tem ou teve doença cardíaca ou cerebrovascular precoce, ou morte súbita.

No caso de ter algum ou alguns dos factores de risco de que falámos (hipertensão, tabaco, colesterol ou triglicéridos elevados, diabetes, obesidade, sedentarismo, stress excessivo) é previsível que (por hereditariedade ou por estilo de vida comum) os mesmos factores de risco apareçam em algum ou alguns dos seus filhos. Convém informá-los (e ouvi-los) sobre toda esta dinâmica dos estilos de vida saudáveis (a troca de impressões sobre os nossos conselhos é favorável a todos, e ajudará às boas e atempadas decisões – e estamos a pensar nos

Sub-20), de qualquer modo leve-os a fazer um check up antes de iniciarem as práticas desportivas.

Por outro lado, se alguma alteração for encontrada num filho seu (por ex. hipertensão, colesterol ou triglicéridos elevados, ou então hiperglicémia), pais e irmãos devem repetir os mesmos exames (pois essas alterações no seu filho podem afinal ter sido herdadas!).

7. Por informação deficiente sobre atitudes e comportamentos saudáveis, ou porque lhes faltou a vontade ou a possibilidade de seguir os nossos conselhos, ou ainda porque a hereditariedade falou mais alto, muitas pessoas podem adoecer do coração antes dos oitenta, isto é, muito mais perto dos 30 ou 40. Não esquecer que as doenças silenciosas (obesidade, pré-hipertensão, pré-diabetes,

pré-dislipidémia) estão a aumentar cada vez mais nos nossos Sub-20!

Recordo-lhe por isso mais alguns conselhos, que deverá transmitir a todos os que ama e o rodeiam:

- a hipertensão não se sente, mede-se: meça a tensão arterial uma vez por ano (no seu mês do coração – o mês em que faz anos!), no médico, na farmácia ou no seu esfigmomanómetro, se o tiver.
- O colesterol ou o açúcar a mais no sangue não se sentem, medem-se: analise-os também no seu mês do coração.
- Do fumo, do álcool ou do stress cada um sabe de si: decida-se, ou confie-se ao seu médico ou ao seu psicólogo que eles o ajudarão.
- A angina de peito sente-se como uma dor, ardor, peso ou aperto a meio do peito (ao

andar ou subir - sobretudo se faz frio, se comeu antes ou se fumou) e melhora logo que pára, ou põe o comprimido de nitroglicerina sob a língua – procure o seu médico! Todavia, a maior parte das “dores do coração”, sobretudo no lado esquerdo do peito, são só de origem nervosa ou osteoarticular

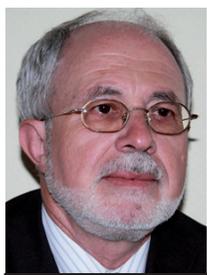
• O enfarte do miocárdio provoca dor semelhante à da angina, mas mais intensa, com angústia mortal, palidez, sudação e por vezes náuseas e vômitos, sem ceder à nitroglicerina: dirija-se de imediato a um Serviço de Urgência (chame o INEM pelo 112) enquanto a família informa o seu médico e você mastiga uma aspirina. Quanto mais cedo chegar ao Hospital e aos Cuidados Intensivos (via verde coronária) mais protege o coração e a vida!

• Se experimentar tonturas, perda súbita de visão, boca à banda, voz entaramelada ou falta de força num braço ou numa das pernas (sobretudo se for hipertenso) procure de imediato o Serviço de Urgência (chame o INEM pelo 112!) pois pode estar a ter um acidente vascular cerebral, e quanto mais cedo for socorrido mais neurónios pode salvar! (via verde cerebral).

• Se tudo isto desaparecer em poucos minutos ou horas, ainda bem! Mas como pode ter sido um acidente isquémico transitório (uma espécie de AVC em miniatura que logo desaparece) procure logo o seu médico – tal como nos tremores de terra pode voltar em força, se não adoptar medidas preventivas de imediato.

**(Continua)**

[professor@fppadua.pt](mailto:professor@fppadua.pt)



Abílio Ferreira

info@portugalpost.de

**i** Social

# Pergunte que nós respondemos

## Pensões por capacidade laboral reduzida

### “Renten wegen verminderter Erwerbsfähigkeit“

**Estimado leitor,**  
**Quando a saúde falha e não permite exercer uma atividade laboral normal, seja em que idade for, pode existir o direito a uma pensão por capacidade laboral reduzida. É isso que tentarei explicar seguidamente de forma concisa.**

#### Requisitos a cumprir

A segurança social não dá nada de mão beijada. Torna-se necessário em primeiro lugar que tenham sido pagas contribuições durante um período de seguro mínimo, conhecido por período de espera ou prazo de garantia “Wartezeit” e sejam cumpridos determinados requisitos individuais e legais.

#### Condições legais exigidas

- Cumprimento do prazo de garantia de 5 anos com períodos de quotização e períodos de substituição até à ocorrência da diminuição da capacidade de trabalho;  
- nos 5 anos imediatamente anteriores à ocorrência que originou a diminuição da capacidade de trabalho (levando em conta também os períodos substitutivos e períodos a considerar por cuidar dos filhos “Berücksichtigungszeiten”) o segurado tem de comprovar **3 anos** de contribuições obrigatórias.

Ou seja, pode deixar de existir o direito a uma pensão por capacidade laboral reduzida quando não são pagas contribuições obrigatórias para o seguro de pensões durante um período longo. Porém, se tiver filhos pequenos, esse direito adquirido mantém-se até à idade de 10 anos do filho mais novo. Não sendo esse o caso, para readquirir esse direito deve ser exercida uma atividade profissional sujeita a contribuições obrigatórias durante 3 anos.

Se não forem cumpridas estas condições legais, o grau de gravidade do estado de saúde deixa de ter qualquer influência para avaliação de um eventual pedido deste tipo de pensão. É pura e simplesmente recusada.

#### Cumprimento antecipado dos períodos de quotização

A lei prevê exceções para o cum-

primento do prazo de garantia mínimo atrás referido. Como a incapacidade pode surgir em tenra idade, o legislador considera que o período básico de quotização fica cumprido antecipadamente se o segurado ficar incapacitado para o trabalho por causa de um acidente de trabalho ou por danos sofridos durante a prestação de serviço militar ou de serviço cívico que reduzam a sua capacidade de ganho.

#### Diversos tipos de prestações pagas

De acordo com o grau de redução da capacidade laboral são atribuídos diversos tipos de pensão:

**1.** Pensão por capacidade laboral parcialmente reduzida:

Consideram-se pessoas com capacidade laboral parcialmente reduzida os segurados que sofrem de uma diminuição da capacidade laboral que os impede de trabalhar pelo menos 6 horas diárias em condições gerais do mercado de trabalho.

O montante deste tipo de pensão corresponde a metade de uma pensão por capacidade laboral completamente reduzida.

**2.** Pensão por capacidade laboral completamente reduzida

Consideram-se pessoas com capacidade laboral completamente reduzida os segurados que sofrem de uma diminuição da capacidade laboral que os impede de trabalhar pelo menos 3 horas diárias em condições gerais do mercado de trabalho.

Também é atribuída pensão por capacidade laboral completamente reduzida aos segurados que estão capacitados a trabalhar pelo menos 3 horas diárias, mas não as 6 horas diárias, e que devido à falta de emprego não conseguem obter rendimentos do trabalho.

O montante deste tipo de pensão corresponde a uma pensão de velhice antecipada para segurados com grande invalidez.

**3.** Pensão por capacidade laboral parcialmente reduzida para pessoas com incapacidade profissional

É paga a segurados com incapacidade profissional nascidos antes

de 2 de janeiro de 1961 que sofrem de redução da capacidade laboral que os impede de trabalhar pelo menos 6 horas diárias na sua profissão habitual ou numa profissão conveniente.

Esta pensão equivale a uma pensão por capacidade laboral parcialmente reduzida.

**4.** Pensão por capacidade laboral completamente reduzida para pessoas com graves deficiências

Segurados cuja capacidade laboral ficou completamente reduzida antes de atingir os 5 anos de espera e cuja capacidade laboral ficou completamente reduzida de forma continuada desde essa altura têm direito a receberem uma pensão por capacidade laboral completamente reduzida se preencherem 20 anos de prazo de garantia.

Podem também pagar voluntariamente as contribuições para

Não. As pensões por capacidade laboral reduzida são convertidas em pensões de velhice quando o segurado atingir o limite de idade normal previsto para a sua atribuição. O montante deve continuar a ser, no mínimo, idêntico ao recebido até então.

#### Concessão de pensão e remuneração suplementar

Os beneficiários de uma pensão por capacidade laboral reduzida podem auferir remunerações adicionais à prestação da pensão, variando os montantes conforme se trate de incapacidade laboral total ou parcial. Assim

- no caso de incapacidade laboral total, a remuneração máxima pode ir até 450 euros brutos por mês.

- no caso de incapacidade parcial estabelecem-se limites de remuneração adicional mínima indivi-

cunstâncias, o segurado pode perder o direito a recebê-la, se as limitações de saúde que lhe deram origem forem consideradas ultrapassadas.

#### Períodos adicionais

Como se sabe, um dos fatores que contribui para a fixação do montante da pensão é o tempo de seguro. Pessoas ainda jovens, que se veem impedidas de exercer uma atividade remunerada por motivos de saúde, apresentam geralmente currículos de seguro muito reduzido, impeditivos até de obterem direitos de pensão.

Que prevê a lei para estes casos?

- O legislador introduziu os chamados períodos adicionais para que os segurados possam desfrutar de uma cobertura de seguro adequada.

#### Como funcionam?

- Através deles o cálculo da pensão é feito como se a ocorrência assegurada se tivesse verificado à idade de 60 anos do segurado e este tivesse pago contribuições até essa idade. A partir de 1 de julho de 2014 este período de contabilização aumenta para os 62 anos, ou seja, prevê-se uma valorização adicional de 2 anos do período contributivo. Trata-se de uma alteração inserida no pacote de pensões aprovado pela coligação governamental para vigorar a partir de julho de 2014 na Alemanha.

#### Conflito entre teoria e prática

Uma vez que este tipo de pensões está relacionado com o estado de saúde dos segurados, o que se verifica na prática muitas vezes é um conflito de interesses entre a pretensão do segurado em a receber e o interesse do organismo segurador em não a conceder.

Os pareceres médicos podem ser determinantes, mas não são vinculativos para o seguro. Frequentemente as situações conflituosas nesta matéria são decididas com recurso aos tribunais sociais.

Em caso de recusa é importante que os segurados observem os prazos de recurso de um mês a contar da data de receção da respetiva notificação.



obter desta forma o direito a receberem a pensão.

#### Períodos de concessão

Por norma, as pensões por capacidade laboral reduzida são atribuídas por tempo limitado.

No entanto, são pagas por tempo ilimitado nos seguintes casos:

- verificando-se o direito à pensão independentemente da situação do mercado labora e que

- seja improvável que o segurado supere o estado de capacidade laboral reduzida. Parte-se do princípio de que essa improbabilidade persiste após o decurso de um período de 9 anos de concessão de pensão.

**Estas pensões são atribuídas indefinidamente?**

duais (calculados em função da última remuneração assegurada) e gerais válidos para todos os segurados, à semelhança do fixado para as pensões parciais de velhice, assunto tratado na anterior edição deste jornal.

#### Obrigação de informar instituição do seguro de pensões

Os beneficiários de uma pensão por capacidade laboral reduzida têm obrigação de informar a instituição do seguro alemão de pensões acerca do início de qualquer atividade laboral.

Se essa atividade laboral decorrer de uma melhoria do estado de saúde do segurado, esse organismo deve verificar se ainda se mantêm os requisitos para a atribuição da pensão. Em certas cir-

## Português ao Raio X

Prof. Dra. Luciana Graça



## Vícios de linguagem

Como muito bem sabemos, a língua é feita de regras. Mas é também feita do estilo de cada um dos falantes desta mesma língua. No que diz respeito, quando falamos ou escrevemos, à repetição de termos e/ou de ideias, importa saber, então, muito particularmente, que... «há repetições e repetições»!... Porquê? Porque, se há repetições desnecessárias, há outras que são, na verdade, uma questão de estilo!... Vejamos um exemplo. «Elo de ligação». E agora?! É um vício (defeito) de linguagem – uma repetição inútil – ou uma figura de linguagem – uma repetição utilizada para enfatizar algo?

## Casos:

- «Antigo artilheiro da Selecção Holandesa, actual assistente técnico, é o principal **elo de ligação** entre os jogadores e o Seleccionador Loius Van Gaal» (Jornal dos Desportos, 2014-07-09);
- m«“(O) sistema ora proposto (...) contraria os **factos reais**, impondo ao credor a obrigação de vir provar que o montante que deve ser penhorado para pagar o seu crédito não se destina a um fim de utilidade pública”» (excerto de «Nota da Presidência» - Jornal de São Nicolau, 2014-07-09);
- m««Em comparação com o Google Maps, o Viago permite **planear antecipadamente** rotas com muitas paragens sem necessidade de rever os percursos» (Jornal Digital, 2014-06-19).

## Comentário:

- **elo (e não «elo de ligação»)**: um «elo» já designa «cada um dos anéis de uma cadeia»; ora, um elo, então, liga; por isso, basta-lhe ser elo, não sendo necessário o atributo «de ligação»;
- **factos (e não «factos reais»)**: um facto designa já «o que existe», «aquilo que é real»;
- **planear (e não «planear antecipadamente»)**: «planear» já significa «idear», «projetar».

## Em síntese:

|                         |    |
|-------------------------|----|
| elo de ligação          | :( |
| elo                     | :) |
| factos reais            | :( |
| facto                   | :) |
| planear antecipadamente | :( |
| planear                 | :) |

Pub



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos  
Contacto: 0173 - 29 38 194

www.portugalpost.de

## Sugestões para sair

Cinema português em Berlim  
Bem vindos ao programa de Cinemagosto  
FilmFokus Portugal!

Filmes com legendas em inglês

16 Agosto – **NÓS [o ser português universal]**

17h15 – Kino 2

**FADO LUSITANO**, Abi Feijó, 1995, animação**JOSÉ E PILAR**, Miguel Gonçalves Mendes, 2010, documentário

20h00

Kino 1 – Sessão de Abertura – **PRESENÇA DE JOÃO BOTELHO****PAINÉIS DE SÃO VICENTE DE FORA - VISÃO POÉTICA**, Manoel de Oliveira, 2010, ficção**FILME DO DESASSOSSEGO** João Botelho, 2010, ficção17 Agosto – **NÓS POR CÁ** [comunidades]

16h00 – Kino 2

**ELOGIO AO ...** Pedro Sena Nunes, 2005, documentário

18h00 – Kino 2

**JUVENTUDE EM MARCHA** Pedro Costa, 2006, documentário/ficção18 Agosto – **NÓS TAMBÉM AQUI** [a ditadura]

18h00 – Kino 2

**NATUREZA MORTA**, Susana Sousa Dias, 2005, documentário

20h00 – Kino 2

**BELARMINO**, Fernando Lopes, 1964, documentário19 Agosto – **NÓS POR LÁ** [a guerra colonial]

17h45 – Kino 2

**AS DUAS FACES DA GUERRA**, Diana Andringa e Flora Gomes, 2007, documentário

20h00 – Kino 2

**A COSTA DOS MURMÚRIOS**, Margarida Cardoso, 2004, ficção20 Agosto – **NÓS POR AÍ** [a diáspora]

17h15 – Kino 2

**GANHAR A VIDA**, João Canijo, 2001, ficção20h00 – Kino 1 – Sessão de encerramento - **PRESENÇA DA REALIZADORA****A DAMA DE CHANDOR**, Catarina Mourão, 1999, 90', documentário

rio

## Exposição sobre o 25 de Abril

Abrir Abril - O chegar da Liberdade

Até 31 de Agosto no Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf, Friedrichstraße 20,

40217 Düsseldorf

## ASPA promove encontro

Estão abertas as inscrições para o PORTAL 2014, a segunda edição do encontro anual da ASPPA, que decorrerá em Berlim no dia 20 de Setembro.

Todos os que se registarem como membros da ASPPA até ao dia 31.08.2014, ficam isentos do pagamento do valor de inscrição do PORTAL 2014. No entanto, a fim de reservarem o vosso lugar no evento, é necessário confirmarem a vossa presença através do envio de um e-mail para portal2014@asppa.de, com a indicação do vosso nome e número de membro da ASPPA.

Para os restantes, por favor enviem um e-mail para portal2014@asppa.de com nome completo, cidade de residência e profissão ou área de trabalho.

Valor das inscrições para o PORTAL 2014:

Membros: Grátis (inscrição no PORTAL até ao dia 31.08.2014),

2 € (inscrição no PORTAL até ao dia 15.09.2014),

5 € (inscrição no PORTAL até ao dia 20.09.2014).

Não-membros: 8€ (inscrição no PORTAL até ao dia 31.08.2014),

12 € (inscrição no PORTAL até ao dia 15.09.2014),

15 € (inscrição no PORTAL até ao dia 20.09.2014).

A ASPPA (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.), fundada em 2012, é uma organização independente e sem fins lucrativos com o propósito último de representar, promover e defender os interesses dos portugueses com grau académico a residir na Alemanha.

## Sugestão de livro

Bestseller Nº 1  
do New York TimesO Céu Existe Mesmo  
A história real do menino  
que esteve no Céu e  
trouxe de lá uma mensa-  
gemde Lynn Vincent, Todd  
Burpo

Preço: 24.00

Colton Burpo tinha quatro anos quando foi operado de urgência. Meses mais tarde, começou a falar daquelas breves horas em que esteve entre a vida e a morte, e da sua extraordinária visita ao céu. O seu relato só agora foi revelado pelos pais. E tornou-se num fenómeno editorial sem precedentes. Foi em 2003 que o pequeno Colton, sentado na sua cadeirinha no banco de trás do carro, começou a falar sobre os anjos que o tinham visitado durante a operação à apendicite aguda... O pai, sacerdote, nem queria acreditar. Estacionou, respirou fundo, e fez algumas perguntas ao filho. E o miúdo respondeu, sem dar muita importância ao assunto. Falou do que viu, dos seus encontros com Deus e com Jesus, das visões que teve durante a cirurgia, da mãe e do pai a rezarem enquanto ele era operado. Foi apenas o início. Colton tinha de facto visitado o céu, e trazia consigo uma importante mensagem para partilhar. Cupão de encomenda na pág. 20



## Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha

Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)

Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>

Este espaço é inteiramente dedicado ao Ensino e à actividade do CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha, a quem se deve a responsabilidade do conteúdo e das informações deste espaço.

### ACONTECEU EM MAIO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES: WORKSHOPS PREPARATIVOS DO PROJETO CEPE TRIANUAL (2014-2017)



A Coordenação do Ensino Português na Alemanha (CEPE) organizou de 26 a 28 de maio de 2014 na Tagungsstätte de Weilburg workshops preparativos do projeto CEPE trianual (2014-2017) que está a ser desenvolvido e que tem como tema as "Práticas letivas e micropolíticas curriculares no Ensino Português na Alemanha". O principal objetivo foi iniciar e distribuir áreas temáticas pelos docentes do EPE na Alemanha com vista à formação de grupos de trabalho em torno da temática da prática letiva em contexto de ensino na Alemanha.

Os vários grupos de trabalho foram, após o arranque dos trabalhos com uma sessão de abertura com a anterior coordenadora Dra. Sílvia Melo-Pfeifer, subordinada ao tema "Para uma política linguística do Português no estrangeiro: o que sabemos que não sabemos [e avançar]", distribuídos por dois workshops. Um workshop intitulou-se "Sem papa na(s) língua(s)!" e contou com 12 participantes, tendo como oradora e coordenadora dos trabalhos a atual coordenadora, Dra. Carla Sofia Amado, sendo que os temas principais giraram em torno da "Contrastividade e Multiplicidade Linguística na sala de aula de Língua de Herança". O outro workshop apresentou-se com o título "Língua(s) de trapos!", contou também ele com 12 participantes e tinha como tema as "Didáticas e abordagens: o aluno como ponto de partida para a estruturação pedagógica da aula de Língua de Herança", sendo moderado pela Dra. Cristina Arad do Schulamt da região de Hessen. Dentro de cada workshop foram analisados e discutidos de diferentes pontos de vista diversos aspetos importantes para o ensino Português na Alemanha, tais como a análise da prática letiva; a identificação e o levantamento de problemáticas; o apresentar de soluções para as problemáticas da prática letiva e o desenvolvimento de metodologias e abordagens pedagógicas.

No último dia apresentaram-se os resultados de cada um dos trabalhos de grupo dos Workshops Preparativos, tendo os grupos discutido numa última sessão plenária na qual foram apresentadas algumas conclusões. A continuidade deste projeto será assegurada durante os próximos meses, do qual iremos dando conta no nosso blogue e também neste jornal.

### ACONTECEU EM HAMBURGO:

Exposição extraordinária no museu da Emigração Ballinstadt em Veddel subordinada à obra literária do grande escritor Português Eça de Queirós (1845-1900), "Os Maias".



A 7 e 8 de junho houve mais um grande evento em torno da língua e da cultura (literatura) portuguesa em Hamburgo. Quadros e pinturas subordinadas ao tema d' "Os Maias" p'la mão do pintor Renato Araújo de Carvalho, nascido em 1973 no Porto e que vive há longos anos em Hamburgo estiveram expostos no museu da Emigração Ballinstadt na zona de Veddel.

Durante os dois dias os alunos das Professoras Maria Rosa Störmer (projeto bilingue na escola do projeto bilingue Stadtteilschule am Hafen) e Teresa Santos (Cursos de língua e Cultura Portuguesa nas escolas Katholische Schule em Altona e Helmut-Schmidt-Gymnasium em Wilhelmsburg) recriaram as personagens da dramática história de amor incestuoso de Carlos da Maia e Maria Eduarda e das duas gerações anteriores à sua. Um romance descritivo, mas pertencente ao Realismo literário.

### AMÁLIA RODRIGUES, LUÍS DE CAMÕES E VASCO DA GAMA TAMBÉM ESTIVERAM NO DIA DE PORTUGAL EM HAMBURGO!



Esta festa foi abrilhantada por algumas personalidades conhecidas e representativas da História e Cultura de Portugal que se apresentaram aos transeuntes em Português e Alemão.

Vasco da Gama anunciou-se como o propulsor da globalização, pois foi ele o descobridor do caminho marítimo para a Índia. D. Catarina de Bragança, lisonjeada por introduzir o hábito do chá das 5 na sociedade inglesa, desfilou o seu belo vestido de

época pelas ruas do Bairro Português, cumprimentando e distribuindo sorrisos por todos os curiosos que por ela passavam. Catarina Beatriz Ângelo relembrou os seus interlocutores que tinha sido a primeira mulher a votar em Portugal.

Este desfile de trajes e figuras foi encenado por 14 alunos do 7º, 8º, 9º e 12º anos de escolaridade que frequentam o ensino do Português em Hamburgo. Com muito empenho, vestiram a pele de personalidades tão ilustres como Inês de Castro, Rainha D. Leonor, Rainha Santa Isabel, D. Filipa de Lencastre, D. Maria Pia, D. Afonso Henriques e D. Manuel I e interagiram com os visitantes da festa, chamando a atenção para a vida destas figuras, que contribuíram de uma forma tão notável para a construção da identidade portuguesa.

Esta iniciativa foi promovida por Isabel Falcão, natural de Lisboa, residente há duas décadas em Hamburgo e que desafiou os jovens luso-descendentes a descobrir a sua própria cultura e história de herança. Contou, para isso, com a colaboração da Coordenação do Ensino Português na Alemanha e do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo, assim como com a ajuda de Paula Fialho e de todos os alunos envolvidos, que embarcaram de alma e coração neste projeto didático.

Perante a surpresa e o interesse revelado pelos espetadores, todos os participantes deste projeto estão de parabéns, por terem enriquecido e animado desta forma as celebrações do dia de Portugal em Hamburgo.

#### Nomes dos alunos participantes:

Vanessa Rolo, Laura Lopes, Vivien Vilaça, Melanie Santos, Luana Falcão, Abel Monteiro, Inês Silva, Tânia Lopes, Jennifer Ramos, José Monteiro, Joana Torres, Patrícia Francisco, João Falcão, David Matos, Miguel Xavier, Luísa Julião e Bruna Falcão

Mar, metade da minha alma é feita de maresia  
Pois é pela mesma inquietação e nostalgia,  
Que há no vasto clamor da maré cheia,  
Que nunca nenhum bem me satisfez.  
E é porque as tuas ondas desfeitas pela areia  
Mais fortes se levantam outra vez,  
Que após cada queda caminho para a vida,  
Por uma nova ilusão entontecida.

## Mar

E se vou dizendo aos astros o meu mal  
É porque também tu revoltado e teatral  
Fazes soar a tua dor pelas alturas.  
E se antes de tudo odeio e fujo  
O que é impuro, profano e sujo,  
É só porque as tuas ondas são puras.

Sophia de Mello Breyner Andresen

### DE HAMBURGO PARA CASCAIS

A artista plástica Sigrid Sandmann, cuja obra tem incidido na projeção de luzes em várias cidades da Alemanha e de outros países europeus, foi à procura de Portugueses em Hamburgo, nomeadamente alunos da Escola Europeia de Hamburgo e desafiou-os a participarem num projeto artístico para o qual tinha sido convidada em setembro de 2013.

Os alunos das turmas do 3º e 4º anos da professora Maria João Freitas e da turma do 2º ano da professora Ana Paula Larkens aceitaram o desafio com todo o empenho e motivação e eis o feliz resultado: a artista compilou as suas mensagens, que foram projetadas no farol de Santa Marta, em Cascais, na Festa das Luzes, onde se podem ler mensagens como: "Avô, eu adoro-te. Eu tenho saudades tuas. Espero que consigas ler a minha mensagem daí do céu. Carina".

### PAUTAS FINAIS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DO ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO (EPE) - 1.ª ÉPOCA - ALEMANHA

Informa-se os alunos e encarregados de educação residentes na Alemanha que se encontram disponíveis para consulta, na Coordenação de Ensino e nos Serviços de Apoio Regional junto dos Consulados de Hamburgo e Estugarda, as pautas finais com os resultados das provas de certificação realizadas na 1ª Época de Exames na escola do projeto bilingue Stadtteilschule am Hafen em Hamburgo e na escola Geschwister-Scholl-Gymnasium em Estugarda a 24 de maio de 2014. Os alunos e encarregados de educação que estiverem impossibilitados de se deslocar aos Consulados poderão solicitar a informação da nota final por

e-mail: [cepe.alemanha@gmail.com](mailto:cepe.alemanha@gmail.com).

As cerimónias oficiais de entrega dos certificados terão lugar junto dos dois Consulados-Gerais por altura do outono de 2014! Aguardem as novidades!

**Parabéns a todos os alunos que fizeram exame na 1ª Época!**

### CONCURSO: CONTA-NOS COMO ESTÃO A SER AS TUAS FÉRIAS DE VERÃO!

Os nossos cursos de Língua e Cultura Portuguesa estão já praticamente todos oficialmente de férias! Desejamos um bom verão tanto aos pais, aos professores, como a todos os alunos e agradecemos o empenho durante o ano letivo de 2013/14!

Todos os alunos que nos quiserem fazer chegar as suas impressões das férias deste verão 2014, poderão enviar os seus textos subordinados ao tema "Conta-nos como estão a ser as tuas férias de verão" através do e-mail: [cepe.alemanha@gmail.com](mailto:cepe.alemanha@gmail.com) até ao dia 20 de agosto de 2014.

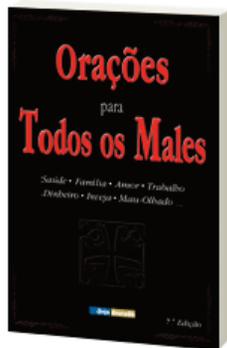
Os textos deverão ter no máximo 250 palavras. Os três melhores textos serão publicados na edição de setembro do Portugal Post e receberão uma pequena lembrança da Coordenação de Ensino Português na Alemanha.

Para mais informações acerca do próximo ano letivo, acerca dos horários e localidades dos diferentes cursos, queiram por favor contactar-nos!

**Boas férias!**

# PORTUGAL POST SHOP - Livros

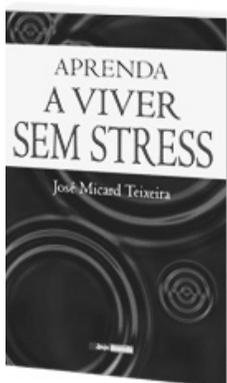
Ler +  
Português



ORAÇÕES PARA TODOS OS MALES

Preço: €18.00

Por razões de saúde, familiares, afectivas, materiais ou espirituais, todos passamos em algum momento por situações difíceis. Nesta obra encontrará uma centena de orações adequadas a cada caso. Orações para encontrar mcompanheiro/a, para conseguir casar-se com o seu namorado, pela paz da família, contra doenças, etc.



Aprenda a Viver Sem Stress

Preço: €15.00

Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a perder? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros? Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress. "Aprenda a Viver Sem Stress" é um livro que o ajuda a reencontrar-se.

Se Isto é um Homem

Primo Levi

Uma das mais lúcidas e impressionantes visões dos campos de extermínio nazis.

Preço: €22.00

Na noite de 13 de Dezembro de 1943, Primo Levi, um jovem químico membro da resistência, é detido pelas forças alemãs. Tendo confessado a sua ascendência judaica, é deportado para Auschwitz em Fevereiro do ano seguinte; aí permanecerá até finais de Janeiro de 1945, quando o campo é finalmente libertado.

Mãe Coragem

Dolores Aveiro, mãe de Cristiano Ronaldo

Páginas: 248

Preço: 25.00 €

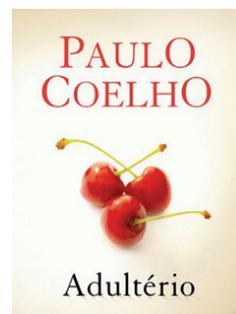


A morte da mãe na infância, a violência familiar, o nascimento dos filhos, a dor da emigração, as decisões difíceis para alimentar o sonho de Ronaldo, a luta contra um cancro e o seu papel de avó, tudo num relato exclusivo conduzido por Paulo Sousa Costa.

Um relato inédito de uma mulher que criou uma família unida pelo amor. A prova de que devemos sempre acreditar no futuro, mesmo quando os dias são negros e injustos.

Pela primeira vez Dolores Aveiro, a mãe do melhor futebolista do mundo, abre o seu coração e fala da sua vida, das muitas dificuldades que passou e da forma decidida como sempre educou os seus filhos. Criada num orfanato, Dolores Aveiro passou, na sua vida por muitas dificuldades. Decidiu enfrentá-las com determinação e muito trabalho. Lutou, emigrou, fez tudo o que pôde mas parecia não ser suficiente. Mas quando a falta de recursos estava já a atingir um limite perigoso, Dolores engravidou novamente, de uma criança que iria mudar o rumo de todos.

Adultério  
de Paulo Coelho  
Páginas: 232  
Preço: €25.00



Uma mulher, casada, mãe de dois filhos, e jornalista de carreira, começa a questionar a rotina e a previsibilidade dos seus dias. Ao olhos de todos, tem uma vida perfeita: um casamento sólido e estável, um marido dedicado, filhos alegres e felizes, um trabalho que a faz sentir-se realizada. Contudo, já não é capaz de suportar o esforço necessário para fingir que é feliz, quando a única coisa que sente pela vida é uma enorme apatia. Tudo muda quando reencontra, acidentalmente, um antigo namorado da sua adolescência. Quando se reencontram, desperta nela uma inesperada e violenta paixão, e fará tudo o que seja preciso para conquistar esse amor impossível.



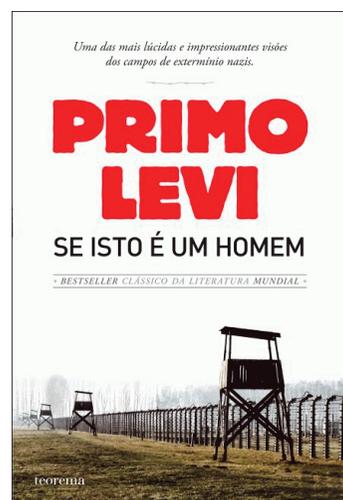
Die portugiesische Küche  
(A cozinha portuguesa)

Alemão, capa dura  
Preço: 35.00 €  
Mais custos de despacho



Die Feier der portugiesischen Küche und Kultur – und ein wahrer Augenschmaus!

Als die junge Illustratorin Alexandra Klobouk vor zwei Jahren nach Lissabon zog, wurde sie überrascht. Junge Menschen zelebrierten die Kultur ihres Landes – und ganz besonders dessen Küche. Gemeinsam mit ihren neuen Freunden probierte sie die köstlichen portugiesischen Rezepte aus und begann zu zeichnen: ausgebackene Bohnen, Grüne Eier und andere leckere kleine Vorspeisen, die Petiscos. Den berühmten Bohneneintopf Feijoadas. Frische Tinten- und andere Fische. Den allgegenwärtigen Bacalhau in allen Varianten. Besoffene Hasen. Die Vielfalt der Süßigkeiten und Backwaren. Die Küche Portugals bietet einen bislang unentdeckten Schatz an bodenständigen Rezepten, die oft mit wenigen Zutaten auskommen und nach Sonne und Meer, nach frischen Kräutern und Olivenöl, Zitrone und Zimt schmecken. Dass Kochen eine der genussvollsten Formen des Kulturaustausches ist, das wird in »Die portugiesische Küche – A Cozinha Portuguesa« auf jeder Seite deutlich: Die stimmungsvollen Fotografien und hinreißenden Illustrationen zeigen nicht nur, wie etwas gemacht wird, dieses besondere Kochbuch erzählt auch von den Geschichten hinter den Gerichten, von kulinarischer Raffinesse und vor allem davon, wie gemeinsames Kochen und Essen einfach glücklich machen.



## FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

### NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: [correio@free.de](mailto:correio@free.de)

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

## NOTA DE ENCOMENDA

| Título/s | Preço |
|----------|-------|
| _____    | _____ |
| _____    | _____ |
| _____    | _____ |
| _____    | _____ |
| Soma     | _____ |

- Queiram enviar a minha encomenda à cobrança  
 Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
Gläubiger-Identifikationsnummer  
**DE10ZZZ00000721760**

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT  
SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E \_\_\_\_\_

IBAN \_\_\_\_\_

Datum, Ort und Unterschrift

# Nunca mais falei com o meu amigo

Caros amigos da redacção do Portugal Post.

Também eu gostaria aqui de contar uma história um pouco fora do comum de um amigo que acompanhei de muito perto. Fui, aliás, um confidente de uma pessoa sobre quem quero aqui falar, omitindo, naturalmente o seu nome, a localidade aqui na Alemanha onde vive e outros aspectos relacionados com a sua identidade.

Conheci esse meu amigo andávamos nós num curso técnico. Éramos novos, ele tinha 20 anos e eu 19. Completámos o curso e cada um foi para trabalhar para sítios e localidades diferentes. Éramos amigos. Diria mesmo que a nossa amizade era séria e forte, e outra coisa não podia deixar de ser porque ele era (e, é) uma pessoa quase sem defeitos no que diz respeito ao seu carácter: sempre atento, afável, dado e pronto a ajudar quem quer que fosse sem olhar a meios.

Depois de termos encontrado emprego, os nossos encontros para beber um copo ainda se mantiveram durante uns dois anos, até que ele se mudou para uma outra cidade

para trabalhar numa empresa muito conhecida no sul da Alemanha.

Depois disso, o nosso contacto resumia-se a telefonemas, e-mails e, uma ou outra vez, a encontros aos quais se juntavam outros conhecidos.

Passaram assim os meses e com ele os encontros tornaram-se mais espaçados.

Algum tempo depois de eu me ter casado, esse meu amigo também se casou. Conhecia a rapariga da minha festa de casamento onde os dois estiveram. Ela era uma mulher muito interessante, bonita até. Tinha muito bom gosto, delicada, educada e sempre sorridente. O seu rosto era agradável. Trabalhava por conta própria como agente de pintores e escultores. A primeira impressão dela era a de uma mulher muito dependente do meu amigo, como se ele fosse o seu prolongamento.

Convém dizer que o meu amigo era, ao contrário de mim, um rapaz muito elegante e muito bem tratado. Quem estivesse na presença dele era atraído pelos seus modos tão educados quanto serenos.

Fui, juntamente com a

minha mulher, ao seu casamento. Quando cheguei fiquei deveras impressionado com os preparativos, a cerimónia e a festa que se seguiu. Tudo do bom e do melhor, mas com gosto; gente muito elegante, outra muito extravagante, mas todos com um à vontade que nos fazia sentir bem. As únicas pessoas que ali estavam como peixe fora de água eram os parentes do meu amigo. Eram pessoas simples oriundas de uma terra perto de Viseu que, como os meus pais, emigraram para a Alemanha. Mas, depois de um copo e com tanta gente amável, eles habituaram-se às pessoas e aos parentes da noiva, muito simpáticos, por sinal.

Depois da festa do seu casamento, estive cerca de três anos sem o ver. Telefonávamos uma ou outra vez. Num dos telefonemas fiquei a saber que a sua mulher estava grávida e que o parto estava para dias. Desejei-lhe felicidades e pedi-lhe para me dizer logo que a criança nascesse.

Passaram-se muitos dias sem ter notícias de nada. Telefonei e ninguém atendia. O mesmo se passava com o tele-

móvel. Achei estranho e voltava a insistir todos os dias até que o apanhei e soube que o parto tinha corrido mal e a criança tinha falecido.

Foi tremendo para ambos e achei melhor deixá-los em paz.

Eu, pelo meu lado, também tive alguns problemas e quase que esqueci esse meu amigo.

Passaram-se alguns anos.

Um dia decidi telefonar. Foi a esposa dele que me atendeu. O tempo tinha-a ajudado a minorar o sofrimento por causa da morte prematura da criança e quem me atendeu foi uma mulher reconciliada com a situação. Falámos ao telefone durante muito tempo de coisas assim banais. No final, ela perguntou-me se tinha um dia disponível para um encontro com ela.

Combinámos para daí a duas semanas em Baden-Baden, num local que ela escolheu.

Inicialmente, fiquei intrigado por ela me ter pedido o encontro e também durante toda a conversa telefónica não ter falado no marido.

No dia combinado, encontramos-nos num café em Baden-Baden. Ela ainda estava na mesma: bonita, muito bem vestida e sempre com aquele sorriso contagiante nos lábios. Começamos por falar de coisas absolutamente normais e, pouco a pouco, foi-me falando da vida familiar; como tinha sido o tempo horrível do pós parto.

Eu também falei de mim, e dos dois filhos que eu já tinha.

A conversa, de repente, virou-se para o meu amigo e fiquei incrédulo sobre aquilo que ela estava a contar. Nem queria

acreditar!

O que ela me dizia não era uma coisa atroz, mas, sinceramente, foi como me tivesse caído o céu em cima da cabeça.

Começou por dizer-me que desde há algum tempo para cá o seu marido tinha tido alguns amantes. Inicialmente pensei que ela se tivesse equivocado e, em vez de algumas, tinha dito alguns. Com o passar do tempo fui sabendo que o meu amigo tinha relações com homens, mesmo antes de ela ter ficado grávida.

O trágico acontecimento do parto, fez com ela começasse a ter medo de ficar grávida e a evitar relações sexuais, o que fez com que ele procurasse ainda mais homens. Ela disse-me, não ficou melindrada com a situação nem zangada com ele, gostava muito dele. Estava dependente dele por ser a pessoa que era. Não o queria perder e começou a aceitar a situação. Isso também valia para ele que não a queria abandonar. Em suma, ambos amavam-se demasiado para pedir a separação o que fazia com que tolerassem a situação.

Como ele já não tinha relações com ela, não foram poucas as vezes que ele lhe mandava os seus amantes para dormirem com ela. Dizia ele que gostava do cheiro deles no corpo dela...

Sinceramente, não quis ouvir mais.

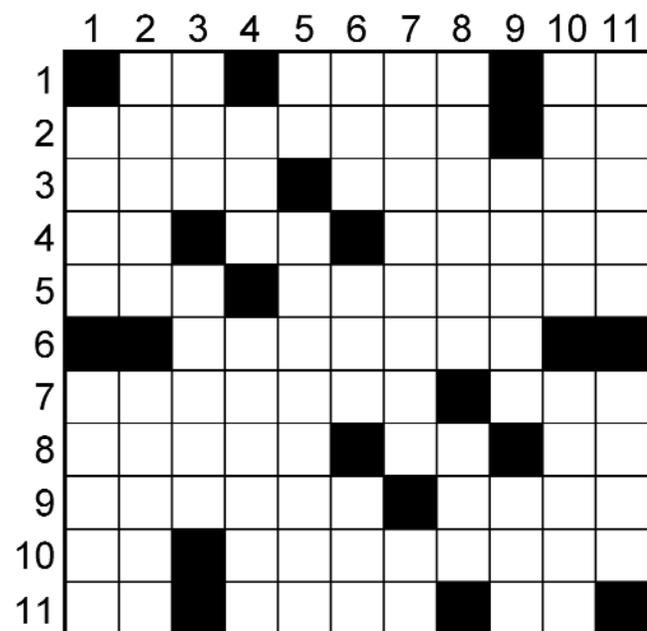
Argumentei que tinha de estar quanto antes em casa e despedi-me dela para não ouvir o resto.

Desde aí, nunca mais falei com o meu amigo.

**Leitor identificado**

PUB

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - Bário (s.q.). Dar meus. Elas. 2 - Cidade alemã que acolheu as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, assim como do 50º Aniversário da Comunidade Portuguesa na Alemanha. Símbolo de miliampere. 3 - Indivíduo de estatura muito abaixo do normal. Cercar. 4 - Recitei. Prefixo que exprime a ideia de privação. Sova. 5 - Casa de habitação. Pôr de parte. 6 - Parecer bem. 7 - Grande poder. Oferta Pública de Aquisição (acrónimo). 8 - Pedra preciosa, forma mineral amorfa hidrosa de sílica. Prefixo (repetição). Rubídio (s.q.). 9 - Cinza ou borralho do lar. Dividir ao meio. 10 - Computador Pessoal. Que dorme. 11 - Contracção de „a“ com „o“. Ofício. Autores (abrev.).

**VERTICAIS:** 1 - Átrio (Palavra inglesa). A parte interior das falanges dos dedos. 2 - Excluí. Que não é transparente. 3 - Capital da Jordânia. Processo de detecção e localização de objectos por rádio. 4 - Benéfica. Muito fria. 5 - Filho de burro e égua ou de cavalo e burra. Que ou aquele que narra. 6 - Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares. Progenitor. Artigo (abrev.). 7 - Amotinado. A mim. 8 - Rompimento. Nome da letra M. 9 - Elemento de formação que exprime a ideia de dentro. Eia! (interj.). 10 - Querida. Metal branco e precioso. 11 - Curar. Tira a tampa de.

**SOLUÇÃO:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Ba. Miar. As. 2 - Hamburgo. Ma. 3 - Anão. Sítar. 4 - Li. An. Tunda. 5 - Lan. Apartar. 6 - Agradar. 7 - Poderio. OPA. 8 - Opa. Re. Rb. 9 - Larada. Mean. 10 - PC. Dormente. 11 - Ao. Arte. Aa.  
**VERTICAIS:** 1 - Hall. Polpa. 2 - Bania. Opaco. 3 - Amã. Radar. 4 - Boa. Gelada. 5 - Mu. Narrador. 6 - IRS. Pai. Art. 7 - Agitador. Me. 8 - Rótura. Eme. 9 - Intro. Eha. 10 - Amada. Prata. 11 - Sarar. Abre.

## IGREJA PENTECOSTAL SHALOM



**TODOS OS DOMINGOS ÀS 11H00**  
**Celebração em Família**

Terças-Feiras 09h30  
 Café com Deus  
 Restauração de Auto Estima

Sábados 17h00  
 Rede de Jovens

Quintas-Feiras 19h00  
 Quinta-Feira da vitória

Seja vem vindo à família Shalom  
 Uma Igreja aberta a todos  
[www.igrejapentecostalshalom.pt](http://www.igrejapentecostalshalom.pt)

[www.facebook.com/ap.fernandopinto](http://www.facebook.com/ap.fernandopinto)

APÓSTOLO FERNANDO PINTO  
 BISPA TANIA PINTO  
 Sede Nacional  
 Schildstr 3  
 44263 Dortmund  
 Info: 0173 – 1560740

**PAULO Natursteinpflaster**

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde



Gerente: Paulo Pereira  
 Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen  
 Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881  
 Fax: 03622 4011970  
 natursteinpflaster-pereira@gmx.de  
 www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS  
 CALÇADAS  
 EM TODA A  
 ALEMANHA**

**MUDANÇAS****TONECAS**Transportes para Portugal  
de automóveis e motos

Contactos  
 Alemanha:  
 0299 - 1908704  
 0171 3621398  
 Portugal:  
 00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28  
 34431 Marsberg

**Precisa-se**de um casal trabalhador agrícola para trabalhar  
na agricultura biológica na Baviera.Suche einen erfahrenen portugiesischen Bauern /  
auch mit Ehefrau für Arbeit in der biologischen Land-  
wirtschaft in Bayern.

**Contacto: 0049 151 1258 2574**  
**maria@finsterwalderarchitekten.com**



**Rechtsanwalt / Advogado**  
**Miguel Alexandre Krag**  
 Consultas em Português

**Hamburgo**

Büschstraße 7  
 U-Bahn Gänsemarkt  
 Tel 040 / 20 90 52 74

www.advogado-hamburgo.de

**Dortmund**

Leopoldstr. 10  
 Praxisklinik am Hbf  
 Tel 0231 / 847 963 37



**JTM Consulting  
 GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal,  
empresarial e financeira

Sede:  
 Fuchstanzstr 58  
 60489 Frankfurt /Main  
 TM: 0172- 6904623  
 Tel.069- 7895832  
 Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**ADVOGADO**

**Carlos A.  
 Campos Martins**  
 Direito alemão  
 Consultas em  
 português  
 por marcação

Feltenstraße 54  
 50827 Köln  
 Tel.: 0221 - 356 73 82

Serviços de publicidade do  
 Portugal Post  
 9231-83 90 289



A livraria  
 portuguesa  
 na Alemanha  
 desde 1980

Visite-nos  
 na **Große Seestraße 47**  
**60486 Frankfurt/Main**  
 (próximo de Consulado  
 de Portugal)

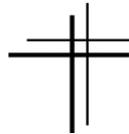
**Horário:**  
 2a - 6a feira  
 9:00-14:00 / 15:30-18:30  
 sábado 9:00 - 14:00

ou na internet  
**www.tfmonline.de**  
**www.novacultura.de**

Para mais informações

tel: 069 28 26 47  
 fax: 069 28 73 63  
 info@tfmonline.de

**Agência funerária**  
**W. Fernandes**

**Serviço 24h**

Tel. 0231 - 2253926  
 0172 - 2320993

**Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €**  
**Tratamos de toda a documentação.**

**Portugal Post Verlag**

Grafik | Design | Print | Broschüren |  
 Plakate | Flyer | Bücher |  
 Postkarten | Visitenkarten | Briefbögen

Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund  
 Tel.: 0231 - 83 90 289 portugalpost@free.de

**Anuncie**

o seu  
 negócio no  
 PORTUGAL POST

Fale conosco!  
 correio@free.de

**0231-  
 8390289**



Alves - Dolmetschen & Übersetzen

**Barbara Böer Alves**

Dolmetschen (simultan +  
 konsekutiv), Übersetzungen  
 Beglaubigungen  
 Deutsch  
 Portugiesisch  
 Englisch  
 Spanisch  
 Technik, Recht, Wirtschaft +  
 Werbung

Interpretação (simultânea +  
 consecutiva), Traduções  
 (também certificadas)  
 Alemão  
 Português  
 Inglês  
 Espanhol  
 Técnica, jurídica, económica +  
 publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
 Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
 boer.alves@t-online.de  
 www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

**Caro/a Leitor/a:**

**Atenção!**

Se é assinante e vai mudar ou mudou de  
 residência?

Tem necessariamente de nos comunicar o seu novo endereço se de-  
 sejar continuar a receber em casa o seu jornal.

Ligue-nos: 0231-83 90 289

Email: portugalpost@free.de

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

**Invest-Finanzcenter.de**

*An morgen denken!*

**Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**

mais informações em [www.Invest-Finanzcenter.de](http://www.Invest-Finanzcenter.de) em Português



Escritório Central  
 Berg-Am-Laim-Str. 64  
 81673 München

**Atendimento ao Público:**  
 Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
 Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28  
 Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de  
 www.invest-finanzcenter.de

# Portugueses pelo mundo saudados nos pacotes de açúcar do café Nicola



Numa altura em que “toda a gente” tem “alguém lá fora”, o café Nicola está a utilizar os pacotes de açúcar para saudar os portugueses espalhados pelo mundo, explica o diretor geral da Nutricafés.

Da Austrália à Venezuela, passando por comunidades de grandes (França, Estados Unidos, Alemanha) e pequenas (Sudão, Argentina, China) dimensões, os pacotes de açúcar do café Nicola estão a saudar os portugueses espalhados pelo mundo.

“Toda a gente, nesta altura, tem um familiar, um conhecido, um vizinho, um primo, um filho de não sei quem (...) que está lá fora”, justifica João Dotti, diretor geral da Nutricafés, que detém a marca Nicola, sublinhando que as campanhas de publicidade “têm que ter sempre algo emocional”.

“Bom dia a todos os portugueses no mundo” é o nome da campanha desenhada pela agência de comunicação Works para assinalar a “nova vaga de portugueses pelo mundo”, re-

sume o responsável. “Não sei se é crise, acho que o país vai beneficiar muito com isto daqui a cinco e dez anos”, antecipa.

“Antigamente exportávamos mão de obra que não era qualificada, agora exportamos jovens qualificados que vão beber lá fora”, distingue João Dotti, adiantando que tem um filho de 22 anos no estrangeiro.

Embora reconheça que nem todos esses jovens qualificados voltarão às origens, o diretor geral prefere salientar que “alguns voltarão” com as “multinacionais” que virão “investir em Portugal daqui a uns anos” e que os trarão, “porque sabem falar português, porque têm cultura portuguesa”.

Independentemente da crise, “há mais portugueses espalhados pelo mundo”, reconhece, assumindo a ideia de “comunicar com os países todos e não só com o mercado da saúde”, onde há mais cidadãos nacionais.

“Bom dia aos 194.840 portugueses na Suíça” é uma das 30 mensagens diferentes que estão

já em circulação – a que se seguirá uma segunda série, com igual número, provavelmente ainda este ano -, todas baseadas nos números oficiais do Observatório da Emigração.

“Há um [pacote de açúcar] que é para todos os portugueses. Não podemos estar a dar bom dia só aos que estão lá fora, também queremos dar bom dia aos que cá estão dentro”, realça o diretor geral da Nutricafés, que exporta para “20 e tal países”.

Esta não é a primeira vez que a Nicola escolhe o pacote de açúcar para comunicar, recorda o responsável, sublinhando que é já “uma imagem de marca”, que surge “mais ou menos de dois em dois anos”, dirigindo-se a públicos específicos.

“Este é um dos nossos maiores veículos (...) de comunicação com o consumidor e, ainda por cima, um veículo relativamente barato, porque vai no pacote de açúcar, juntamente com o café, não temos que pagar nada a ninguém para poder comunicar”, frisa João Dotti.

## Remessas dos emigrantes caíram 3,2% em Maio

As remessas dos emigrantes caíram 3,2 por cento em Maio, enquanto as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal caíram 4,6%, o que fez com que o saldo positivo para Portugal tenha piorado para 194 milhões de euros.

De acordo com os dados do Boletim Estatístico do Banco de Portugal, os emigrantes portugueses enviaram para Portugal cerca de 240 milhões de euros em Maio, o que representa uma descida de 3,2% face aos 248,1 milhões enviados no mesmo mês do ano anterior.

Olhando para as verbas que os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviam para o seu país de origem, em Maio deste ano foram enviados 45,9 milhões de euros contra 48,2 em Maio de 2013, o que mostra uma diminuição de 4,6%.

Assim se explica que a diferença entre as remessas que entram e saem de Portugal tenham sido menos positivas

para Portugal: em Maio de 2013, a diferença era favorável em 199,9 milhões de euros, mas em Maio deste ano esse valor reduziu-se para 194 milhões, o que representa uma descida de 2,9%.

Os números hoje divulgados pelo Banco de Portugal não contemplam as remessas enviadas por nenhum dos países africanos de língua oficial portuguesa em Maio, sendo apenas apresentados os valores totais até Maio, o que impossibilita a decomposição por país.

Os emigrantes portugueses no Brasil enviaram 2,4 milhões de euros em Maio, quase duplicando o valor enviado em Maio do ano passado (1,2 milhões de euros), mas ainda assim longe do valor enviado pelos emigrantes em França (84,1 milhões de euros) e na Suíça (55,7 milhões), os países que mais contribuem para o total das remessas enviadas para Portugal.

PUB

### MÃE CORAGEM

**Dolores Aveiro,**  
**mãe de Cristiano Ronaldo**

**Páginas: 248**

**Preço: 25.00 €**

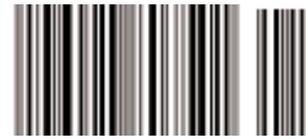


Pela primeira vez Dolores Aveiro, a mãe do melhor futebolista do mundo, abre o seu coração e fala da sua vida, das muitas dificuldades que passou e da forma decidida como sempre educou os seus filhos. Criada num orfanato, Dolores Aveiro passou, na sua vida por muitas dificuldades. Decidiu enfrentá-las com determinação e muito trabalho. Lutou, emigrou, fez tudo o que pôde mas parecia não ser suficiente. Mas quando a falta de recursos estava já a atingir um limite perigoso, Dolores engravidou novamente, de uma criança que iria mudar o rumo de todos.

A morte da mãe na infância, a violência familiar, o nascimento dos filhos, a dor da emigração, as decisões

difíceis para alimentar o sonho de Ronaldo, a luta contra um cancro e o seu papel de avó, tudo num relato exclusivo conduzido por Paulo Sousa Costa.

Um relato inédito de uma mulher que criou uma família unida pelo amor. A prova de que devemos sempre acreditar no futuro, mesmo quando os dias são negros e injustos. Ver cupão de encomenda na pág. 20



# Serviço Nacional de Saúde em Portugal em lista de espera



Ana Cristina Silva

É hoje sabido que os resgates aos países periféricos foram, no essencial, resgates aos bancos e a forma como o processo decorreu evidencia o domínio que o capitalismo financeiro tem tido sobre os povos e os governos. Os actos de mentira, logro, ocultação de bancos e banqueiros são operações predatórias que causaram danos a povos inteiros. Desde a crise de 2008 foram afectadas centenas de milhões de pessoas por causa da ganância de algumas centenas de banqueiros do sistema financeiro mundial. As políticas de austeridade decorrentes fizeram com que dezenas de milhões de pessoas perdessem os seus empregos e que a qualidade dos serviços públicos, com especial relevância para a saúde e educação, conhecessem níveis de de-

gradação nunca vistos nos países que sofreram o resgate das dívidas soberanas.

O relatório do Observatório Português dos Sistemas de Saúde acusa o governo de esconder os efeitos da crise na saúde dos portugueses. Afirma o relatório que "são visíveis os efeitos da crise - pouco monitorizada e avaliada - na saúde da população". Acrescentam ainda: "Prevalece o silêncio e/ou a tentativa de negação de que não há impacto significativo da crise na saúde das pessoas", sendo que os dados apontam que 20% das pessoas estão a gastar menos com a saúde e que as taxas de depressão e suicídio subiram exponencialmente.

De facto, não é preciso grandes estudos, basta falar com os utentes dos hospitais e dos centros de saúde. Os hospitais portugueses enfrentam uma gravíssima crise em consequência dos cortes efectuados nos recursos humanos e na despesa corrente. As consequências vão desde a escassez de materiais de

uso corrente às restrições impostas quanto a tratamentos mais dispendiosos com certo tipo de doentes crónicos ou cancerosos, ou mesmo instruções explícitas por parte das administrações para que haja um menor investimento de recursos com doentes mais idosos. Para além disso, começa a tornar-se quase comum pedir-se aos doentes para adquirir certos medicamentos de cedência hospitalar, adquirem determinados produtos ou mesmo efectuem-se peditórios

**A falta de médicos e o fecho de centros de saúde obriga a que centenas de utentes se levantem de madrugada para obterem uma consulta no centro de saúde que lhes foi atribuído.**

junto aos utentes.

A falta de médicos e o fecho de centros de saúde obriga a que centenas de utentes se levantem de madrugada para obterem uma consulta no centro de saúde que lhes foi atribuído. Tal como existem milhares de cidadãos sem direito a um médico de família. Por outro lado, a falta de transportes

em aldeias do interior faz com que muitos idosos pura e simplesmente não recebam os cuidados de saúde necessários. Os custos elevados de transporte através de táxi que os idosos não podem pagar com as suas reformas diminutas são responsáveis por esta situação. Por outro lado, as urgências de muitos hospitais estão um caos por falta de recursos humanos com tempos de espera inaceitáveis, chegando a haver atrasos significativos em casos considerados bastante graves segundo os critérios de Manchester.

Não menos grave é a situação dos medicamentos das farmácias, onde é frequente o utente ter de aguardar pela sua encomenda, não sendo raro que medicamentos importantes estejam esgotados porque os armazenistas tem mais lucros com a sua exportação.

Está-se assim a pôr em causa o ganho civilizacional que foi a criação de um sistema nacional de saúde em 1979. De facto, hoje em dia, já não se pode falar de

igualdade de acesso aos cuidados de saúde entre todos os cidadãos, como é salvaguardado pela constituição portuguesa, nem da qualidade dos cuidados prestados. Por influência do pensamento neo-liberal, o caminho seguido para as reformas foi o da introdução da concorrência entre prestadores de cuidados no sector público e privado, com o argumento de que assim se obtinha maior eficiência e eficácia e se resolvia a questão das listas de espera, um dos problemas dos S.N.S.

Quando a lógica do lucro e os critérios economicistas chegam à saúde - basta pensar nas declarações da Christine Lagard do FMI sobre os custos económicos do envelhecimento - são os próprios valores humanistas que são postos em causa. Dentro destes princípios, a existência dos seres humanos passa a definir-se ou enquanto força de trabalho ou enquanto consumidores, e, levando as coisas ao exagero, começam-se a fazer contas aos custos das vidas humanas.

PUB

O PODER DO DINHEIRO, DO AMOR, DA VINGANÇA, DA BELEZA.  
QUEM TEM ACHA QUE PODE TUDO.

IMPÉRIO

A NOVA NOVELA DA GLOBO. DE 2ª A SÁBADO ÀS 20H45.

€ 12<sup>90</sup> /mês

ADEUS, ANTENA!

Assista à Globo pela Cludio TV ou pela GLWIZ. Ligue e assine.

Atendimento em português



cludio.tv.com  
+ 44 2083 356 777



glwiz.com/portuguese